
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. ADJETIVOS DUROS NA ESCALADA DA ´GUERRA SPORTING-FC PORTO - DE «MISERÁVEL» A «PATÉTICO», Bola (A), 02/04/2026 1

2. ANDEBOL - ALEMÃES DO FLENSBURG QUEREM ´ROUBAR FAMÍLIA COSTA AO SPORTING, Bola (A), 02/04/2026 9

3. ANDEBOL, Bola (A), 02/04/2026 11

4. Segura a bola - Guerra é guerra, Bola (A), 02/04/2026 12

5. DESPORTO, Bola (A), 02/04/2026 13

6. REUNIÃO COM GOVERNO - VARANDAS E VILLAS-BOAS EM GUERRA TOTAL, Correio da Manhã, 02/04/2026 14

7. AGENDA, Jogo (O), 02/04/2026 16

8. ALTA TENSÃO, Jogo (O), 02/04/2026 17

9. ANDEBOL - FLENSBURGO QUER TODA A FAMÍLIA COSTA, Jogo (O), 02/04/2026 20

10. ANDEBOL - FEDERAÇÃO DEMARCA-SE DA POLÉMICA NO DRAGÃO ARENA, Jogo (O), 02/04/2026 22

11. Jogo final - Carnaval em tempo de Páscoa, Jogo (O), 02/04/2026 23

12. DESTAQUE, Jogo (O), 02/04/2026 24

13. PLAY-OFF - VESZPRÉM E NANTES NA FRENTE, Jogo (O), 02/04/2026 25

14. Acusações - Guerra entre Villas-Boas e Varandas sem fim à vista, Jornal de Notícias, 02/04/2026 26

15. AGENDA, Jornal de Notícias, 02/04/2026 28

16. Com ou sem amoníaco, já estamos no plano da inaptidão, Nascer do Sol, 02/04/2026 29

17. FC Porto novamente com más práticas, Nascer do Sol, 02/04/2026 30

18. Governo reafirma compromisso de promover um desporto seguro, Público, 02/04/2026 31

19. REUNIÃO COM A MINISTRA NÃO AJUDA A SERENAR ÂNIMOS - SEM TRÉGUAS, Record, 02/04/2026 32

20. ANDEBOL - INSPIRADOS PARA A CHAMPIONS, Record, 02/04/2026 35

21. O CANTO DO MORAIS - Muito mais do que miasmas, Record, 02/04/2026 36

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 5247,29cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 2-8,1

ID: 122348104 02-04-2026



«Acontecimentos que mancham o desporto»

Frederico Varandas não poupou nas palavras. Líder do Sporting teceu duras críticas ao comportamento dos azuis e brancos desde novembro passado e estendeu os reparos aos presidentes da Liga e da FPF

David Nunes

Frederico Varandas disparou contra tudo e todos em declarações após reunião, em Lisboa, com a ministra da Cultura, Juventude e Desporto, Margarida Balseiro Lopes, e o secretário de Estado do Desporto, Pedro Dias.

O presidente do Sporting admitiu que o tema da reunião «foi muito para além do que se passou» no sábado, antes do duelo na casa do FC Porto a contar para a primeira jornada da fase de apuramento de campeão de andebol , e explicou porque pediu uma reunião de urgência.

«O Sporting entendeu que era importante falar com o topo da pirâmide porque desde novembro tiveram lugar vários acontecimentos que mancham a imagem do desporto nacional: o caso Fábio Veríssimo, o desaparecimento das bolas quando o FC Porto marcou no clássico, o roubo das toalhas do Rui Silva, a colocação de umas colunas quando o Sporting jogou no Dragão para abafar os cânticos dos adeptos do Sporting e por fim este episódio», começou por dizer.

O líder leonino rejeitou a tese de um clima crispado entre FC Porto e Sporting, respondendo também a Francesco Farioli, e destacou a elevação do Sporting no último duelo entre as duas equipas, a 3 de março: «Parece que há uma disputa entre Sporting e FC Porto, não há quezília nenhuma, o Sporting não tem problemas com nenhum clube. O que acontece é que um clube tem uma forma de estar para a qual não encontro outro adjetivo que não miserável. Eu tenho de reagir, quem me dera a mim não intervir, mas se o presidente do Sporting não falar, fala quem?»



MIGUEL NUNES

Frederico Varandas foi o primeiro a ser recebido pela ministra da Cultura, Juventude e Desporto e pelo secretário de Estado do Desporto

«Quando chego a casa, tenho a consciência tranquila que não traí os valores do Sporting», disse

«Não é por falar em ética que estamos no topo da ética. Palavras todos temos, o que conta são os atos e os gestos. O que conta é no último clássico em Alvalade, quando o Sporting estava a ganhar 1-0, a equipa do senhor Farioli teve as bolas todas para serem respostas, o grande guarda-redes Diogo Costa quando precisou tinha lá as toalhas, os adeptos do FC Porto não levaram com colunas por trás. O árbitro do Sporting-FC Porto não leva com vídeos de infantis para condicionar. Quem faz o contrário do que eu disse tem falta de ética e cultura desportiva.»

O dirigente leonino ainda assim, frisou que «é preciso que o VAR funcione e que não esteja desligado», antes de explicar que um «mundo» separa-o do homólogo azul e branco. «Somos presidentes e temos de tomar *n* decisões ao longo do dias. Umas são corretas, outras erradas, mas quando chego a casa tenho a consciência tranquila e sei que não traí os valores do Sporting, não envergonhei os adeptos do Sporting e quem educo em casa», frisou.

O presidente do Sporting visou também o silêncio do presidente da Federação Portuguesa de Futebol (FPF), Pedro Proença, e do presidente da Liga, Reinaldo Teixeira: «O Sporting está tranquilo porque apoiou ambos os presidentes nas respetivas eleições, mas não podemos ter o objetivo de nos darmos bem com os três grandes, discordo com esta posição. O que constatei até hoje é silêncio total.»

«O presidente da Liga não diz nada, o da FPF não diz nada. São pessoas sérias, só que ter valores também é lutar contra práticas que interferem na ética e integridade das competições», acrescentou Frederico Varandas.

«A Federação entendeu que havia condições para jogar e o Sporting jogou sob protesto»

Reiterou, ainda, que os comportamentos citados anteriormente «não fazem parte do futebol». «Não faz parte roubar toalhas aos guarda-redes para não secar as mãos, não faz parte do futebol colocar uma armadilha na televisão para não se poder mudar o canal. Também gostaria de me dar bem com todos, basta olhar para o país vizinho, temos presidentes da Federação e da Liga muito duros contra Barcelona e Real Madrid. Aqui não, não se toca nos grandes.», frisou, apelando a uma reação mais robusta da FPF e da Liga.

Por fim, o presidente do Sporting reagiu com ironia aos argumentos apresentados pelo FC Porto na sequência do incidente na Dragão Arena e admitiu que entregou as mesmas «cábulas» à ministra para «ajudar» na reunião com o presidente do FC Porto. «Já sabemos que foi tudo uma invenção, uma mentira, o treinador de andebol encenou, o Moga encenou, a delegada foi assistida e também inventou. Estava em Lisboa, a equipa não queria jogar. Era surreal. A Federação entendeu que havia razões para jogar e o Sporting jogou sob protesto.»

De recordar que o Ministério Público instaurou, na terça-feira passada, um processo-crime para averiguação dos factos ocorridos, depois de os leões se terem queixado de uma intoxicação no balneário, que levou a que Ricardo Costa, treinador, e Christian Moga, pivô, fossem assistidos no local, com ambos a falharem o clássico na Cidade Invicta.

«É importante que Sporting e FC Porto consigam dialogar»

Miguel Laranjeiro, presidente da Federação Portuguesa de Andebol considerou que a reunião entre Frederico Varandas, André Villas-Boas e a ministra Margarida Balseiro Lopes decorreu de forma «tranquila» e deixou um apelo claro: «Todos gostaríamos que o ambiente fosse de colaboração.»

«São dois clubes muito importantes para a modalidade. Basta olhar para a Seleção Nacional. É muito importante para a Federação de Andebol de Portugal que FC Porto e Sporting, tal como muitos outros clubes, consigam dialogar», acrescentou o dirigente.

«Isso *[caso no balneário do Dragão]* está a ser tudo visto. Não sou médico nem estive no campo. Defendemos a integridade de todos os jogadores da modalidade e acompanhamos a matéria, mas há um tempo para tudo. Nestes últimos dias, parece que há mais comentadores do que cidadãos nacionais», considerou.



MIGUEL NUNES

Miguel Laranjeiro esteve presente nas reuniões



MIGUEL NUNES

Apesar das polémicas, presidente do Sporting rejeitou a existência de uma guerra com o FC Porto

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 5247,29cm² **Pág:** 2-8,1

ID: 122348104 02-04-2026

«FC Porto será implacável com o Sporting»

André Villas-Boas afirmou que está «absolutamente tranquilo» e que passou os todos os factos à ministra, negando as acusações dos leões. «Imagens de segurança são muito óbvias», garantiu

David Nunes

Pouco depois de falar Frederico Varandas, André Villas-Boas também prestou declarações aos jornalistas na sequência da reunião com a ministra da Cultura, Juventude e Desporto e o Secretário do Estado do Desporto.

O presidente do FC Porto respondeu às acusações do presidente do Sporting relativas aos acontecimentos recentes, incluindo no clássico de andebol no Dragão Arena. «Não houve garantia nenhuma *[da ministra]*. O FC Porto veio prestar os alegados acontecimentos que o Sporting alegou no seu comunicado. O FC Porto está absolutamente tranquilo relativamente a todos os factos, foi isso que passámos à ministra», começou por dizer.

«Promovemos uma auditoria externa e interna extensa, bem documentada, desde o momento em que a primeira vez que a porta do balneário é fechada no treino da equipa de hóquei em patins, até ao momento em que a porta é aberta para receber o Sporting. O nosso segurança viu horas e horas de CCTV. Estão excluídas quaisquer prevaricações com produtos de limpeza e tóxicos, tudo foi feito conforme o procedimento normal. Estão excluídas também qualquer ato de sabotagem», afirmou, falando da situação do treinador do Sporting.

«Há vários jogadores do Sporting que saem e entram do balneário mediante as indicações do nosso diretor de segurança, assim como o treinador Ricardo Costa que está 40 segundos dentro do balneário até que bastante mais tarde se acaba por sentir mal com



MIGUEL NUNES

Líder dos azuis e brancos não deixou o presidente do Sporting sem resposta e abordou diretamente as palavras de Frederico Varandas

«Estão excluídas prevaricações com produtos tóxicos. Tudo foi feito conforme o procedimento»

tensões altas. Para nós custa muito um Dragão de ouro deitado no chão num clássico, desejamos-lhe as melhoras e que rapidamente volte ao Sporting», acrescentou, abordando o processo-crime instaurado pelo Ministério Público.

«É um conforto absoluto que tenha sido aberto um inquérito, porque as imagens que o FC Porto tem são muito óbvias, desde os relatórios médicos ao alto da polícia, em que o único que é levantado é a agressão de Martim Costa a um adepto do FC Porto. A própria polícia já se manifestou publicamente relativamente a este incidente e não há nada de anormal nas condições que o FC Porto deu ao Sporting para se equipar naquele balneário», garantiu, prometendo resposta por difamação.

«Estamos absolutamente tranquilos e, aprovados todos os factos, terminando com arquivamento por parte do ministério público, o FC Porto vai ser implacável com o Sporting relativamente a difamação, calúnia e aos atentados ao seu bom nome. Não só por parte do Sporting, mas também alguns comentadores da Comunicação Social que claramente ultrapassaram a liberdade de expressão», apontou.

Villas-Boas respondeu diretamente às declarações de Varandas, que afirmou terem sido tempos recentes «miseráveis». «Desde as capas dos jornais, às bolas, às toalhas, aos cones, a única coisa que posso enviar ao presidente do Sporting são umas novas capas de jornais, um conjunto de bolas, de toalhas e cones. Não sei o que é que o presidente do Sporting tem contra o FC Porto. É muito raro que se venha discutir com a ministra um incidente que para o Sporting era gravíssimo, e que era uma investigação de criminalidade do FC Porto, que vê isso transformado em bolas, cones e toalhas. É absolutamente raro e patético, tal como é o comunicado do Sporting, que

«Há vários jogadores do Sporting a gozar com a situação. Esta vitimização é lamentável»

refere apenas andebol uma vez e tenta levar este incidente e uma reunião com o Governo para outros casos que nada têm a ver com o mesmo», atirou, lamentando a constante vitimização do rival.

«Houve pessoas a sentirem-se mal, uma estava com tensões altas e outras com glicémia baixa. Este foi o relatório médico que o FC Porto recebeu. Nem sequer houve um membro do Sporting hospitalizado e há vários membros que entram e saem sem nenhum problema. Há vários jogadores do Sporting a gozar com a situação. O Sporting tentou fazer um aproveitamento, tal como fez com as capas dos jornais quando foi jogar ao Dragão, é lamentável esta vitimização permanente a obrigar a ministra a ter uma reunião sobre um caso destes», acusou, relembrando outros casos nos leões.

«Compreendo as frustrações do presidente do Sporting quando no seu próprio estádio há adeptos que lançam garrafas de vidro contra as cabeças dos árbitros, quando há jogadores que assumem que um árbitro é ladrão. Entendo as suas frustrações, quando há quebra de códigos regulamentares da liga relativamente às competições para adiar um jogo de futebol. Eu compreendo as frustrações e tentativas em mudar a narrativa. Como houve um período de pausa para seleções, o Sporting quis desviar o caso do Tondela para tentar empolar outros casos e veio fazer as figurinhas que fez, que são lamentáveis em toda a linha. O FC Porto tem provas irrefutáveis, portanto, sendo arquivada pelo Ministério Público a sua investigação, o FC Porto vai ser implacável com o Sporting», lamentou, terminando a ironizar a situação e a prometer um *spa* para receber bem o Sporting no Estádio do Dragão, para a Taça de Portugal.



MIGUEL NUNES

Villas-Boas prometeu agir contra difamação, calúnias e atentados ao bom nome do FC Porto

«Compromisso com um desporto seguro e responsável»

O Governo reafirmou o «compromisso com um desporto seguro e responsável», em comunicado emitido no rescaldo das reuniões com os presidentes de Sporting e FC Porto, garantindo estar a acompanhar o processo «em articulação» com a Federação Portuguesa de Andebol. A «apreciação dos factos e a eventual adoção de medidas», ainda assim, serão da responsabilidade das «entidades com competências próprias, designadamente às federações com utilidade pública desportiva, responsáveis pelo exercício, em exclusivo, de poderes regulamentares, disciplinares e outros de natureza pública, nos termos da lei».

Em paralelo, o executivo revela que a «área governativa do Desporto está a preparar um conjunto de medidas estruturais orientadas para um ambiente desportivo mais seguro, inclusivo e responsável».

Reforçou, finalmente, a «disponibilidade para um diálogo contínuo com os principais intervenientes do setor», mas realçou a importância de uma «atuação responsável dos dirigentes desportivos, atendendo ao impacto das suas intervenções públicas na sociedade».

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 5247,29cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 2-8,1

ID: 122348104 02-04-2026

RAFAEL NEL é o escolhido para atacar os açorianos

Juventude à prova com o Santa Clara: sem Luis Suárez e Ioannidis, Rui Borges rejeita experiências e e reforçará a aposta no jovem avançado



Rafael Nel viveu momento inesquecível diante do Bodo/Glimt, apontando um dos golos na reviravolta épica que colocou os leões nos oitavos de final da Champions

Miguel Mendes

A ausência de Luis Suárez, melhor marcador e uma das figuras do campeonato, abre um vazio de peso no ataque do Sporting para a receção de amanhã ao Santa Clara. Com o colombiano castigado e Ioannidis ainda fora da competição por tempo indeterminado devido a lesão, Rui Borges prepara-se para apresentar uma solução que combina necessidade com convicção: Rafael Nel.

A escolha do jovem avançado de 20 anos surge, desde logo, como a via mais direta para manter a estrutura da equipa. Ao contrário da alternativa de ataque móvel — ensaiada na 22.ª jornada frente ao Famalicão — a inclusão de Nel permitirá evitar alterações profundas nas dinâmicas ofensivas e nos equilíbrios coletivos. Nessa ocasião, Rui Borges apostou em Pedro Gonçalves como referência mais adiantada, apoiado por Trincão, Maxi Araújo e Luís Guilherme, mas a solução revelou-se pouco eficaz. O triunfo, recorde-se, só surgiu aos 82 minutos, graças a um golo de cabeça de Daniel Bragança, saído do banco. Agora, numa fase determinante da temporada, Rui Borges, ao que foi possível apurar, está preparado para alterar a fórmula e *arriscar* a aposta naquele que tem sido o goleador da equipa B na Liga 2 (sete golos em 23 jogos).

Desta vez, o treinador procura maior objetividade e presença na área, características que identifica em Nel. O jovem, formado na Academia de Alcochete, tem vindo a ganhar espaço interno não apenas pelo contexto de ausências, mas também pelo rendimento apresentado nos treinos. Rui Borges aprecia a agressividade do avançado na pressão e mobilidade na frente, traços que, de resto, aproximam o seu perfil ao de Luis Suárez.

Rui Borges entende que uma possível aposta num ataque móvel mudaria muitas rotinas

PESO EMOCIONAL

A aposta tem também uma dimensão emocional e motivacional. Rafael Nel viveu recentemente um momento marcante ao estrear-se a marcar pela equipa principal na goleada por 5-0 frente ao Bodo/Glimt, em Alvalade, nos oitavos de final da Liga dos Campeões. Um golo que reforçou a confiança do jogador e consolidou a crença da equipa técnica no seu potencial.

«É uma sensação inesquecível marcar pelo Sporting, ainda por cima neste estádio. É um orgulho para mim e para a minha família. Quando estava na Academia, via sempre os mais velhos, tinha o sonho de chegar aqui e ajudar. Hoje, o sonho concretizou-se e, tal como outros são para mim, acho que vou ser exemplo para alguns jogadores», desabafou o avançado após a histórica reviravolta dos leões na Champions.

No início da temporada, convém lembrar, Rafael Nel partiu como quarta opção para o eixo ofensivo, atrás de Luis Suárez, Ioannidis e Rodrigo Ribeiro. Contudo, o desenrolar da época — marcado por lesões, castigos e até pela saída de Rodrigo Ribeiro para o futebol alemão — abriu-lhe uma porta que agora pode transformar-se numa oportunidade decisiva. Para o presente e para o... futuro.

Perante um cenário de limitações, Rui Borges (mais uma vez) prepara-se para optar pela confiança na formação. Com o Santa Clara todas as atenções estarão em Nel: não apenas como substituto, mas como possível protagonista de nova solução no ataque, até porque Ioannidis tarda em voltar...

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 5247,29cm² **Pág:** 2-8,1

ID: 122348104 02-04-2026



Pedro Gonçalves bisou em Alverca

Pedro Gonçalves não jogou mas percebeu o porquê

Roberto Martínez justificou a opção e o jogador regressa da Seleção Nacional motivado

Causou alguma estranheza o facto Pedro Gonçalves, não ter somado qualquer minuto no duplo compromisso da Seleção Nacional diante de México e dos EUA, sobretudo neste último, no qual alcançou a tranquilidade aos 59 minutos (2-0). No final da partida, Roberto Martínez justificou a decisão: «Expliquei-lhe que a relva estava um bocadinho perigosa e não quis arriscar.»

De facto, segundo A BOLA apurou, antes do encontro com os EUA o selecionador nacional fez questão de conversar com Pote para lhe explicar que numa fase posterior a uma série de lesões musculares e de ter saído do último encontro com o Alverca com cãibras o mais importante é preservá-lo ao desgaste quando se aproxima fase importante da temporada leonina em que pretende continuar com o líder FC Porto na mira e com dois jogos importantíssimos diante do Arsenal para os *quartos* da Champions, mantendo-o em igualdade de circunstâncias com os companheiros. Pote ouviu, percebeu a explicação e chega motivado e disponível para o Santa Clara.



Hjulmand chega 'carregado' mas Rui Borges não o 'alivia'

Capitão acumulou muitos minutos pela Dinamarca mas tem a titularidade garantida diante do Santa Clara com o 'descanso' a ficar agendado para o Arsenal. Trincão marcou e está com um pé e meio no Mundial

Hugo Forte

A pausa FIFA levou muitos internacionais do Sporting levou muita gente a Rui Borges mas não haverá tempo para descanso, pois o jogo com o Santa Clara é já amanhã.

No lote dos regressados destaque para Morten Hjulmand, que regressa hoje à Academia depois de ter acumulado 192 minutos pela Dinamarca com a desilusão da seleção escandinava não ter conseguido o tão desejado apuramento para a fase final do Mundial após ter caído perante a Chéquia nas grandes penalidades.

No entanto, não terá grande tempo para curar as amarguras, tendo em conta que Rui Borges dele não abdica e tem a titularidade garantida perante o Santa Clara.

O período para descansar virá depois, tendo em conta que não poderá jogar frente ao Arsenal na primeira mão dos quartos de final da Champions, pois terá de cumprir castigo por acumulação de amarelos na prova.

Para a segunda mão já estará disponível e vai ter oportunidade de se mostrar junto de um dos clubes que o continuam a monitorizar e no qual joga o amigo Viktor Gyokeres.

Mas, curiosamente, Hjulmand não é o futebolista leonino mais utilizado pela respetiva seleção, pois esse *troféu* está entregue a Flávio Gonçalves, que pelos sub-19 de Portugal foi chamado a jogo em três partidas, num total de 246 minutos.

Porém, a não ser que Rui Borges reserve grande surpresa no onze a apresentar frente ao Santa Clara, o extremo começará no banco de suplentes.

Mas quem chegará com um *boost* de motivação extra é um dos criativos da equipa, Francisco Trincão, que após o golo pela Seleção Nacional diante dos Estados Unidos, se dúvidas houvesse, está cada vez mais perto da fase final do Campeonato do Mundo.

Outro a quem a período dedicado às seleções fez bem em termos de confiança foi João Simões, que pelos sub-21 marcou em goleada ao Azerbaijão e voltou a exibir-se em bom nível frente à Escócia.

Vagiannidis, que tem sido constantemente relegado para segundo plano na lateral direita por Iván Fresneda, aproveitou a pausa FIFA para limpar um pouco a cabeça e mudar o chip, pois mereceu a confiança do selecionador grego, o sérvio Ivan Jovanovic para ser titular e jogar os 90 minutos no segundo encontro dos helénicos num particular diante da Hungria. Esta foi uma novidade para o camisola 13, pois no Sporting não lhe acontece algo semelhante desde 5 de fevereiro, quando jogou 106 minutos diante do Aves SAD para a Taça de Portugal — o jogo foi para prolongamento, sendo que foi o seu substituto, Geny Catamo, a decidir o jogo a favor dos leões (3-2). Aliás, do lote dos habituais titulares, o moçambicano foi dos poucos a ficar na Academia, à semelhança do que aconteceu com o japonês Morita, que ainda luta para estar nos convocados do país do Sol Nascente no Mundial.

O único dos 15 chamados às seleções que não foi utilizado foi Pote, mas essas são contas de outro rosário (ver peça à parte).



Dinamarca de Morten Hjulmand ficou fora da fase final do Campeonato do Mundo

INTERNACIONAIS CONVOCADOS PARA AS SELEÇÕES

Jogador	Posição	Seleção Jogos/Dia/Minutos
Rui Silva	Guarda-redes	**Portugal** México (**0-0**, 90')/EUA (**2-0**, NU)
Francisco Silva	Guarda-redes	**Portugal sub-20** Suíça (**3-0**, NU)/Chéquia (**2-1**, 90')
Maxi Araújo	Defesa	**Uruguai** Inglaterra (**1-1**, 64')/Argélia (**0-0**, 87')
Diomande	Defesa	**Costa do Marfim** Coreia do Sul (**4-0**, 11')/Escócia (**1-0**, 61')
Debast	Defesa	**Bélgica** EUA (**2-5**, 1 golo)/México (**1-1**, 18')
Vagiannidis	Defesa	**Grécia** Paraguai (**0-1**, 14')/Hungria (**0-0**, 90')
Gonçalo Inácio	Defesa	**Portugal** México (**0-0**, NU)/EUA (**2-0**, 71')
Fresneda	Defesa	**Espanha sub-21** Chipre (**7-0**, 63')/Kosovo (**2-0**, 90')
Hjulmand	Médio	**Dinamarca** Macedónia do Norte (**4-0**, 90')/Chéquia (**2-3**, após gp, 102')
João Simões	Médio	**Portugal sub-21** Azerbaijão (**4-0**, 77', 1 golo)/Escócia (**3-0**, 68')
Pedro Gonçalves	Avançado	**Portugal** México (**0-0**, NU)/EUA (**2-0**, NU)
Trincão	Avançado	**Portugal** México (**0-0**, 10')/EUA (**2-0**, 45', 1 golo)
Flávio Gonçalves	Extremo	**Portugal sub-19** Polónia (**1-0**, 71')/Sérvia (**1-1**, 85')/Inglaterra (**0-6**, 90')
Luis Suárez	Avançado	**Colômbia** Croácia (**1-2**, 71')/França (**1-3**, 45')
Rafael Nel	Avançado	**Portugal sub-20** Suíça (**3-0**, 11')/Chéquia (**2-1**, 53')
Mauro Couto	Avançado	**Portugal sub-20** Suíça (**3-0**, 11)/Chéquia (**2-1**, 84')

Treino sem internacionais

O Sporting voltou a treinar ontem ainda sem internacionais, que apenas regressam hoje e para compor o lote Rui Borges chamou quatro jogadores da equipa B: o central Bruno Ramos, o lateral-esquerdo David Moreira, o médio Samuel Justo e o extremo/segundo avançado Lucas Anjos. O lote de lesionados continua a ser composto por Nuno Santos, Luis Guilherme e Fotis Ioannidis, todos fora das opções para o jogo com o Santa Clara, à semelhança do que acontece com o castigado Luis Suárez, na sequência do jogo de suspensão que lhe foi aplicado na sequência do gesto de roubo na meia-final da Taça de Portugal diante do FC Porto.

Conferência à tarde

Ao contrário do que é habitual, Rui Borges não fará a antevisão à partida pela hora de almoço, mas sim pelas 17h30 na Academia Cristiano Ronaldo. Antes terá lugar o último treino antes da receção aos açorianos, com mais tempo para que os internacionais regressem com mais tempo a Lisboa.

Estefânio já assinou

O Sporting anunciou ontem que Estefânio Rúben, extremo-esquerdo de 16 anos que tem jogado pelos sub-19 assinou contrato profissional. Em declarações aos meios do clube, o jovem expressou a satisfação pelo momento e revelou que tem como referência no plantel principal Geovany Quenda.

Debast impressiona

Uma arreliadora lesão muscular retirou Zeno Debast da competição durante um período alargado mas agora o belga está de regresso às opções de Rui Borges e também do selecionado belga, assinalando o retorno à competição pelos Diabos Vermelhos com um golo diante dos Estados Unidos. No rescaldo do duplo compromisso belga, a imprensa local assinalou o bom momento do defesa-central, garantindo que a sua meia distância e a qualidade do passe longo podem ser fatores muito importantes para a equipa liderada por Rudi Garcia durante o Campeonato do Mundo.

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 5247,29cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 2-8,1

ID: 122348104 02-04-2026



Montréal detém uma opção de compra de 80% do passe de Iván Jaime



Compra obrigatória de Namaso depende da permanência do Auxerre na Ligue 1



Ángel Alarcón tem estado em grande no Utrecht

CEDIDOS podem render até €26 milhões

De Eustáquio a Iván Jaime, passando por Namaso ou Tomás Pérez, há ativos que, em breve, podem forrar os cofres dos azuis e branco com muitos euros

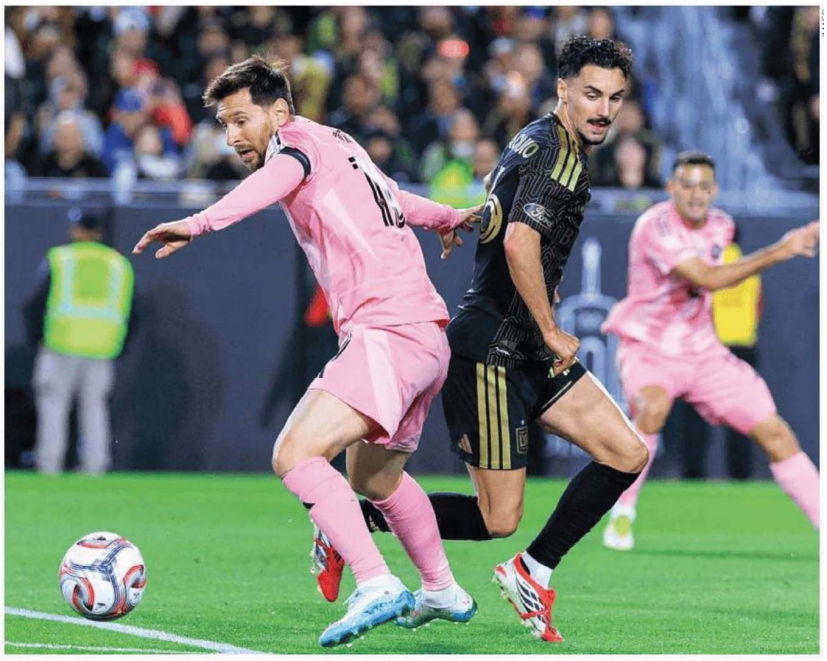
Pascoal Sousa

Enquanto a época avança no campo, o FC Porto prepara, fora dele, manobras financeiras mais discretas — mas também potencialmente lucrativas. No mercado de verão e na janela de transferências de inverno, a SAD desenhou uma teia de empréstimos que se estende do continente americano à Europa, com potencial para gerar até 26 milhões de euros. Jogadores que não eram titulares podem transformar-se em ativos capazes de garantir liquidez e folga salarial. Gerir um plantel não é só contratar estrelas, é também saber valorizar quem sai. Neste capítulo, André Villas-Boas e a sua equipa têm sabido encontrar um equilíbrio entre a vertente desportiva e a financeira.

Uma grande parte dos empréstimos contempla cláusulas de compra que podem tornar-se obrigatórias, casos de Danny Namaso, do Auxerre, ou de Iván Jaime, que evolui na MLS, nos canadianos do CF Montréal. Só estes dois podem valer aos cofres dos azuis e brancos um encaixe de mais de 11 milhões de euros. No caso de Namaso, o Auxerre detém uma opção de compra de 60% do passe por 5 milhões de euros (acrescidos de 700 mil euros em variáveis). Esta opção é obrigatória se o avançado disputar 60% dos minutos pela formação francesa — o que já alcançou — e se o Auxerre se mantiver na Ligue 1, o que ainda não é certo, dado que está em zona de *play-off*, a cinco pontos do 15.º lugar.

Relativamente a Iván Jaime, o CF Montréal detém uma opção de compra de 80% do passe. O valor era de 5 milhões de euros se a opção fosse exercida até 31 de janeiro, o que não aconteceu. Passa a ser de 5,5 milhões se for exercida até ao próximo dia 31 de maio. Contudo, a compra será obrigatória se o espanhol fizer 60% dos jogos com pelo menos 45 minutos até junho. Uma lesão atrasou-o um pouco, mas o criativo vem sendo utilizado com alguma regularidade.

Grande parte dos empréstimos contempla cláusulas que podem tornar-se obrigatórias



Stephen Eustáquio, na foto com Lionel Messi, está cedido pelos portistas ao Los Angeles FC, e teve impacto imediato na MLS

O bolo maior é o de Stephen Eustáquio, figura central no Los Angeles FC. A sua transferência definitiva, por 6,7 milhões de euros (7,25 milhões de dólares), é vista como viável, até pelo excelente arranque no clube antes de se lesionar. O emblema norte-americano assumiu a totalidade do salário do jogador. O problema físico numa perna, motivado por um choque contra um árbitro e uma terapia que não correu bem, ainda não está resolvido, e Eustáquio aproveitou a pausa das seleções para se tratar no Olival e preparar o seu regresso.

Também do outro lado do Atlântico, mas no Brasil, o jovem Tomás Pérez começa a aparecer gradualmente no Atlético Mineiro, clube que detém uma opção de compra de 80% do passe por 5 milhões de euros, válida até maio, que aumenta para 5,5 milhões após esse período. Também Samuel Portugal e Ángel Alarcón podem juntar cerca de 4 milhões adicionais se as suas opções forem acionadas. O guarda-redes brasileiro, que não somou qualquer minuto nos portistas após ser contratado ao Portimonense, em setembro de 2022, é titular e acumula, até ao momento, 21 partidas no Al-Akhdoud.

Quem está feliz no Utrecht é Alarcón, que, na falta de minutos no FC Porto, mudou-se em janeiro passado para o emblema dos Países Baixos, onde tem causado furor, ajudando a equipa a abandonar os últimos lugares da classificação. Com três golos e duas assistências em apenas nove jogos, o extremo dificilmente deixará de

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 5247,29cm² **Pág:** 2-8,1

ID: 122348104 02-04-2026





Samuel Portugal encontrou a felicidade na Arábia Saudita

Rede de mais-valias promete lucro no futuro

Gonçalo Borges, André Franco, Otávio e Fran Navarro são alguns dos exemplos de antigos ativos que ainda podem render bons juros se forem transferidos

Pascoal Sousa

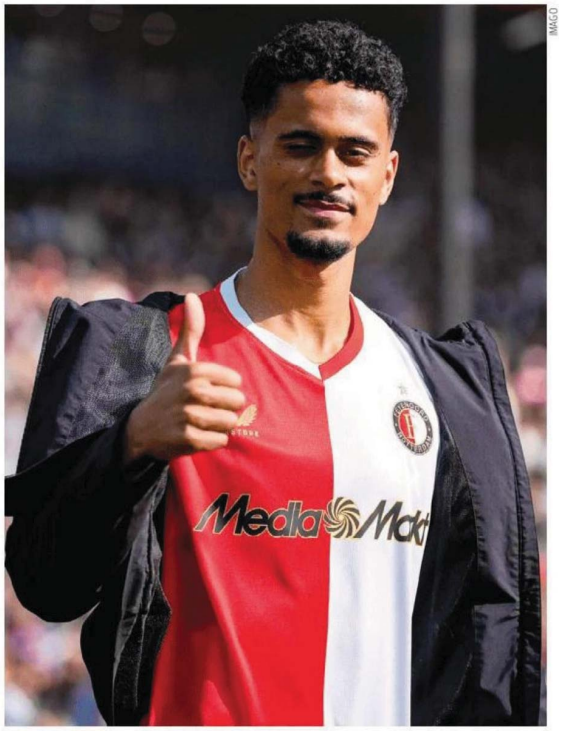
Quando não empresta jogadores, o FC Porto aplica uma estratégia cirúrgica nas vendas ou nas saídas definitivas, mantendo participações em grande parte do passe dos jogadores transferidos ou libertados e assegurando, assim, mais-valias futuras. É uma política de longo prazo que transforma cada ex-dragão num potencial encaixe financeiro.

André Franco (Chicago Fire), Gil Martins (Gil Vicente), Zé Pedro (Cagliari) e Denis Gutu (Académico de Viseu) garantem 50% do valor em caso de futura venda dos seus direitos económicos. Abraham Marcus (E. Amadora) e Romário Baró (Radomiak Radom) podem render 40% do montante de uma transferência. Nas percentagens intermédias, entre 20% e 30%, Fábio Cardoso (Sevilha) e Fran Navarro (SC Braga) asseguram 25%.

Contudo, no caso do ponta de lança espanhol dos arsenalistas, o FC Porto fica com 100% das mais-valias num negócio que o SC Braga realize até aos 6 milhões de euros, e com 25% caso o valor seja superior. De recordar que, no final da época passada, foi ativada a compra dos direitos económicos de Navarro pelos Guerreiros do Minho, num negócio que rendeu um total de 3 milhões de euros — 300 mil pelo empréstimo e 2,7 milhões pela aquisição definitiva.

Há, ainda, ativos potencialmente mais valiosos: Gonçalo Borges, extremo que se transferiu para o Feyenoord por 10 milhões de euros, mais 1 milhão em objetivos, e Otávio Ataíde, central adquirido pelo Paris FC por 17 milhões, mais 3 milhões em variáveis, podem render, cada um, 15% de uma futura transferência. Já o lateral-direito João Mário, atualmente cedido pela Juventus ao Bolonha, pode dar 10%.

Mamadu Queta (Académico de Viseu) e Rui Monteiro (Dinamo Tbilisi), ambos com 30%, bem como Jorge Meireles (E. Amadora) e Wendel Silva (Ceará), com 20% cada, são outros exemplos de antigos jogadores do FC Porto que podem gerar lucro.



IMAGO

Gonçalo Borges partiu para o Feyenoord, mas ainda pode render mais dinheiro ao FC Porto

JOGADORES DO FC PORTO CEDIDOS COM OPÇÃO/OBRIGAÇÃO DE COMPRA

Jogador	Clube	Cláusula	Condições
Stephen Eustáquio	LAFC	6,70 M€ (7,25M USD)	Opção de Compra
Danny Namaso	Auxerre	5,00 M€ (Taxa + Compra)	Opção/Obrigatória (por metas)
Iván Jaime	CF Montréal	5,25 M€ (Taxa + Compra)	Opção/Obrigatória (por metas)
Tomás Pérez	Atl. Mineiro	5,00 M€	Opção de Compra
Samuel Portugal	Al Akhdoud	2,06 M€ (Taxa + Compra)	Opção de Compra
Ángel Alarcón	Utrecht	2,00 M€	Opção de Compra (50%)
TOTAL ESTIMADO		26, 01 M€	

JOGADORES CEDIDOS SEM OPÇÃO DE COMPRA

Jogador	Clube	Contrato
Gabriel Veron	Nacional	2027
Dennis Konney	Gondomar	2029
Nagata	Oliveirense	2030

Gabriel Veron foi emprestado sem opção de compra. Será um caso para a SAD resolver no verão

ser transferido, até porque o preço é convidativo: 2 milhões de euros por 50% do passe. O FC Porto salvaguardou a possibilidade de recomprar 40% desses 50% (ou seja, a maioria dos direitos) por 3 milhões de euros. Antes de partir, Alarcón renovou contrato com os azuis e brancos por mais um ano, prolongando o vínculo até 30 de junho de 2028.

CASO À PARTE: VASCO SOUSA

Vasco Sousa também foi emprestado ao Moreirense, esta época, com opção de compra fixada em 8 milhões de euros. Contudo, o médio não foi bafejado pela sorte, tendo sido sujeito a uma intervenção cirúrgica a uma fratura do perónio da perna direita, a 15 de dezembro. O pós-operatório foi um pesadelo, devido a um vírus hospitalar. Voltou ao Olival após 39 dias de internamento e 21 idas ao bloco operatório e, por isso, esfumou-se a hipótese — ainda que remota, pelos valores envolvidos — de gerar receita para o FC Porto.

TRIO SEM OPÇÃO

O grupo formado por Dennis Konney (Gondomar), Veron (Nacional) e Kotaro Nagata (Oliveirense) entra numa linha diferente. Nos respetivos empréstimos não foi incluída qualquer opção de compra. O ativo mais valioso, mesmo tendo caído vertiginosamente desde que foi adquirido ao Palmeiras por 10,2 milhões de euros, é Veron. Sucessivamente emprestado a Cruzeiro, Santos e Juventude, nenhum destes clubes avançou para a compra do passe. Voltou a Portugal para tentar valorizar-se no Nacional. Com contrato até 2027, a SAD terá urgência em atenuar as perdas neste verão.

FRANCO RENDEU €640 MIL

Entre todos os casos, o dinheiro da venda de um dos cedidos já entrou nas contas: André Franco foi transferido em definitivo para o Chicago Fire por 640 mil euros fixos, mais variáveis por atingir. Além do encaixe, o negócio permitiu libertar peso na folha salarial — uma vitória dupla para a SAD azul e branca, mas também para o jogador, que, mesmo tendo sofrido uma grave lesão (rotura do ligamento cruzado anterior do joelho direito), conquistou a confiança do treinador e dos dirigentes do clube da MLS.



PATRÓCIO MOREIRA/ASF

Farioli prepara receção ao Famalicão

Regresso com plantel 'reforçado'

Jogadores reagrupam-se hoje, no Olival. Eustáquio voltou para ser tratado

O plantel do FC Porto regressa, hoje, ao trabalho no Olival, com a mira apontada ao jogo com o Famalicão, sábado, no Dragão. Farioli concedeu folga ontem, permitindo que os internacionais regressassem tranquilamente à base. Novidade é a presença de Stephen Eustáquio, que aproveitou a pausa para as seleções para vir a Portugal e, especificamente, ao Olival para consultar o departamento médico do FC Porto e recuperar de uma lesão que o tem afastado da competição desde a segunda semana de março. O internacional canadiano sofreu um problema muscular na perna após um choque acidental com um árbitro. No entanto, o problema agravou-se durante o processo de reabilitação que não corrreu da melhor maneira.

Assim que estiver melhor, Eustáquio irá regressar à dinâmica de treinos do Los Angeles FC. Até lá, aproveita para matar saudades dos ex-companheiros de equipa.

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 5247,29cm² **Pág:** 2-8,1

ID: 122348104 02-04-2026


FC PORTO

Diogo Costa com os pequenos fãs

Guarda-redes numa visita nostálgica à Constituição

Diogo Costa, Cláudio Ramos e João Costa conviveram com aspirantes à baliza

Diogo Costa, Cláudio Ramos e João Costa, os três principais guarda-redes do FC Porto, marcaram presença na 2.ª edição do Super Camp Especial Guarda-Redes da Dragon Force, no histórico Campo da Constituição. Uma tarde de partilha e nostalgia que aproximou os ídolos da nova geração portista.

Diogo Costa, de regresso a um local marcante da formação, mostrou orgulho: «Sinto-me muito feliz, logo ao chegar vi a alegria dos miúdos. Lembro-me bem do meu percurso, quando vinha do António Nobre treinar aqui, nos sub-17. É muito bonito voltar e ver esta felicidade.»

Cláudio Ramos destacou o ambiente especial: «É sempre uma tarde diferente, não só para os miúdos, mas também para nós. É bom revivermos o tempo em que também fomos crianças e ver a cara de felicidade deles.»

João Costa, que passou grande parte da formação no clube, viveu o momento com emoção. «Foi uma tarde de muita nostalgia. A primeira vez que pisei este campo ainda era pelado, há 22 anos. Passei aqui muitos momentos e é um privilégio estar com estas crianças e inspirá-las a lutar pelos sonhos», destacou o guarda-redes.

Prpic brilha (e lidera) nos sub-21 da seleção croata

Com pouco espaço nos dragões, central recuperou ritmo competitivo. Foi titular no jogo de preparação e porta-voz da equipa frente à Turquia. Aguarda mais oportunidades de Farioli, que já lhe deixou elogios

Tomás Almeida Moreira

Já lá vão quase três meses e meio desde que Dominik Prpic vestiu a camisola do FC Porto em partidas oficiais pela última vez — cumpriu, a 18 de dezembro, os 90 minutos frente ao Famalicão (4-1), no duelo dos oitavos de final da Taça de Portugal. Ainda sem aparições nos azuis e brancos em 2026, o croata somou, ao serviço da seleção sub-21 do seu país, os primeiros minutos do ano, no triunfo claro com a Turquia (3-0), relativo à qualificação para o Europeu da categoria.

O esquerdino foi, aliás, um dos destaques do conjunto de Ivica Olica, antigo avançado do Bayern. Demonstrou solidez na retaguarda e dotes de liderança, que ajudaram a equipa a manter a baliza inviolável e a prosseguir a campanha quase imaculada no grupo H da fase de apuramento (quatro vitórias e um empate). O portista de 21 anos foi até o porta-voz da Croácia na antevisão ao duelo com os turcos, juntamente com o selecionador.

É com a famosa camisola branca e vermelha axadrezada, portanto, que Prpic ganha ritmo competitivo e mostra argumentos para voltar a ser utilizado por Francesco Farioli no Dragão. O italiano já teceu rasgados elogios ao ex-Hajduk Split, tão recentemente como há duas semanas. «Temos um grupo muito ligado, onde todos trabalham uns pelos outros. Dou o exemplo do Dominik [*Prpic*]: não tem tido muitos minutos ultimamente, mas vem treinar todos os dias com um grande sorriso e muita energia. É disto que precisamos para manter o nível até ao fim», frisou antes da 2.ª mão dos *oitavos* da Liga Europa, ante o Estugarda.


IMAGO

Dominik Prpic esteve em ação pelos sub-21 croatas diante da Turquia, duelo que a equipa da casa venceu sem dificuldades (3-0)

Com a chegada de Thiago Silva e recuo pontual de Pablo Rosario, Prpic foi caindo na hierarquia

Se, na primeira metade da época, o canhoto teve algum protagonismo, totalizando 11 jogos nas quatro provas nas quais o emblema azul e branco estava inserido e ganhando o carinho da massa adepta dos dragões, sobretudo pela atitude e pela garra que demonstrou dentro das quatro linhas, tudo mudou a partir de janeiro.

Com a chegada de Thiago Silva à cidade Invicta, além do recuo pontual de Pablo Rosario para o eixo defensivo, Prpic foi caindo na hierarquia, mas não deixa de merecer a confiança total de Farioli, que já mencionou repetidamente que conta com todos para atacar a fase decisiva da temporada, na qual estão em jogo campeonato, Taça de Portugal e Liga Europa.

Há ainda a ter em conta o regresso de Nehuén Pérez à competição, ele que em setembro sofreu uma rotura total do tendão de Aquiles. Quando o argentino voltar às opções — prevê-se que possa recuperar a tempo de jogar ainda na temporada em curso —, o croata pode perder ainda mais espaço na equipa, o que pode complicar o tempo de jogo na próxima época.



Bednarek não escondeu «dor» pela eliminação

Jan Bednarek, central do FC Porto titular na derrota dolorosa da Polónia na Suécia (2-3), que ditou a eliminação da equipa no *play-off* de acesso ao Mundial 2026, recorreu ontem às redes sociais para exprimir a «dor» que sente pelo fim do sonho, garantindo que os polacos vão «voltar mais fortes». «Dói muito... Obrigado pelo grande apoio, voltaremos mais fortes, aprenderemos lições e tenho a certeza de que lhes traremos muito mais alegrias», lê-se na publicação do defesa-central. Além do número 5 dos azuis e brancos, os portistas Jakub Kiwior e Oskar Pietuszewski também representaram o seu país nos dois jogos de apuramento para a principal prova organizada pela FIFA.

Samu partilhou publicação de Yamal

Depois dos cânticos islamofóbicos entoados nas bancadas durante o particular entre Espanha e Marrocos, Samu partilhou a mensagem publicada por Lamine Yamal, seu companheiro na seleção espanhola, nas redes sociais. Durante o encontro de preparação, disputado no Qatar, adeptos espanhóis cantaram: «É quem não salta é muçulmano». «Eu sou muçulmano, graças a Deus. Eu sei que estava na equipa adversária e não era nada pessoal contra mim, mas como muçulmano não deixa de ser uma falta de respeito e um pouco intolerável. O futebol é para desfrutar e apoiar, não para desrespeitar as pessoas pelo que elas são ou pelo que acreditam», pode ler-se na publicação do craque do Barcelona, partilhada pelo ponta de lança do FC Porto.

Bilhetes para Inglaterra custam 28 euros

O FC Porto coloca à venda, a partir das 12h00 de hoje, em bilhetes.fcporto.pt, os ingressos para a visita ao Nottingham Forest, referente à 2.ª mão dos quartos de final da Liga Europa, agendada para as 20h00 do dia 16 de abril. Cada bilhete custa 28 euros — sete euros menos do que no duelo da fase de grupos. A redução resulta de um acordo entre clubes que garante igualdade de preços para adeptos em Inglaterra e no Dragão.

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 5247,29cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 2-8,1

ID: 122348104 02-04-2026



CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 442,58cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 28,1

ID: 122348053 02-04-2026



Flensburg não vem por um, mas por todos os Costa

Clube alemão quer voltar a conquistar um título que lhe foge há seis anos e pode aproveitar as cláusulas de rescisão de Kiko, Martim e Ricardo para reforçar o grupo de trabalho a troco de 1,5 milhões de euros

Edite Dias

O SG Flensburg-Handewitt, clube da Bundesliga de andebol, poderá estar a preparar uma contratação em massa que envolve a família Costa, atualmente ao serviço do Sporting. Segundo informações avançadas em conjunto pela RT Handball e pelo Sport Bild, o clube alemão está interessado não só nos irmãos Francisco e Martim Costa, mas também no pai e treinador, Ricardo Costa.

A concretizar-se, esta seria uma verdadeira reunião familiar na Alemanha, uma vez que Ricardo treina atualmente os seus filhos no clube de Alvalade. A imprensa germânica informa que os três possuem cláusulas de rescisão individuais, fixadas em 500 mil euros cada. Assim, para garantir o trio de estrelas do andebol português, o Flensburg-Handewitt teria de desembolsar um total de 1,5 milhões de euros.

A avultada quantia, segundo as mesmas fontes, poderia ser financiada através da eventual venda de Simon Pytlick ao Fuchse Berlin.



IMAGO

Kiko Costa foi eleito melhor jogador e integrou a equipa All Star do último Europeu, e passou a ser cobiçado pelos grandes clubes

O interesse nos irmãos Costa, Francisco, 19 anos, e Martim, quatro anos mais velho, já tinha sido noticiado na semana anterior pela RT Handball e pelo portal dinamarquês Rygtebors. Ambos os jogadores de primeira linha têm contrato com o Sporting, mas estarão a planear o próximo passo nas suas carreiras já no próximo verão. A influência que ganharam na Seleção Nacional, quarta no Mundial e quinta no último Europeu, realizado em janeiro — Kiko Costa foi mesmo eleito para a equipa All Star e considerado o melhor jovem do torneio realizado na Dinamarca —, coloca-os na rota dos melhores clubes do continente.

TREINADOR MENOS PROVÁVEL

Apesar do forte interesse nos jogadores, a possível chegada aos alemães do treinador Ricardo Costa seria uma verdadeira surpresa. O atual técnico do Flensburg-Handewitt, o esloveno Ales Pajovic, tem contrato válido até 2027. Pajovic assumiu o comando em janeiro de 2025, sucedendo ao dinamarquês Nicolej Krickau, e tem vindo a realizar um bom trabalho, colocando a equipa novamente em rota de qualificação para a Liga dos Campeões. Até ao momento, não existiam quaisquer rumores sobre uma possível cessação antecipada do contrato do também selecionador austríaco.

Flensburg não conquista o título alemão desde 2019 e é atualmente 2.º na tabela

Atualmente, o SG Flensburg-Handewitt ocupa o segundo lugar na Bundesliga, mas a conquista do título, que lhe escapa desde 2019, parece distante. O líder SC Magdeburg já tem uma vantagem de sete pontos, o que leva o clube a focar-se desde já no planeamento da próxima época.

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 442,58cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 28,1

ID: 122348053 02-04-2026



ANDEBOL P.28

ALEMÃES DO FLENSBURG QUEREM 'ROUBAR' FAMÍLIA COSTA AO SPORTING

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 98,35cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 29

ID: 122348074 02-04-2026



ANDEBOL

PLACARD 1

Grupo A, Fase Final - 1.ª Jor.

FC Porto-Sporting	**30-33**
Benfica-Águas Santas	**35-27**

	J	V	E	D	G	P
1 Sporting	1	1	0	0	33-30	36
2 Benfica	1	1	0	0	35-27	32
3 FC Porto	1	0	0	1	30-33	31
4 Águas Santas	1	0	0	1	27-35	26

Grupo B, Fase Final - 1.ª Jor.

Póvoa AC-Maritimo	**31-32**
ABC-Belenenses	**31-31**

	J	V	E	D	G	P
1 Maritimo	1	1	0	0	32-31	27
2 ABC	1	0	1	0	31-31	25
3 Póvoa AC	1	0	1	0	31-31	23
4 Belenenses	1	0	0	1	31-32	21

Grupo C, Fase Final - 1.ª Jor.

Avanca-FC Gaia	**26-21**
V. Guimarães-Arsenal Devesa	**33-27**

	J	V	E	D	G	P
1 V. Guimarães	1	1	0	0	33-27	20
2 Avanca	1	1	0	0	26-21	20
3 FC Gaia	1	0	0	1	21-26	17
4 Arsenal Devesa	1	0	0	1	27-33	12

1.ª DIVISÃO (F)

Grupo A, 2.ª Fase - 2.ª Jor.

S. Pedro do Sul-Madeira SAD	**30-29**
ABC-Benfica	**19-28**
Almeida Garrett-Gil Eanes	**26-23**

	J	V	E	D	G	P
1 Benfica	2	2	0	0	59-44	32
2 Madeira SAD	2	1	0	1	54-49	27
3 S. Pedro do Sul	2	1	0	1	52-56	26
4 Almeida Garrett	2	1	0	1	51-54	26
5 ABC	2	1	0	1	46-50	24
6 Gil Eanes	2	0	0	2	42-51	22

Grupo B, Fase Final - 1.ª Jor.

Juve Lis-CALE	**22-18**
Colégio Gaia-CS Madeira	**18-20**

	J	V	E	D	G	P
1 CALE	1	0	0	1	18-22	16
2 Colégio Gaia	1	0	0	1	18-20	14
3 Juve Lis	1	1	0	0	22-18	14
4 CS Madeira	1	1	0	0	20-18	14

CISION

A BOLA

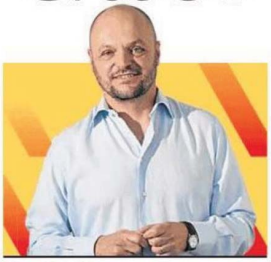
Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 344,23cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 30

ID: 122348080 02-04-2026



Segura a bola

Guerra é guerra



Nuno Paralvas
Jornalista
nuno.paralvas@abola.pt

Quem leu no comunicado publicado no sábado que o FC Porto é uma instituição com «um percurso e uma reputação amplamente reconhecidos» nem sabe bem o que pensar

O que se passou, sábado, antes do jogo de andebol entre FC Porto e Sporting fez-me recuar quase 16 anos, ao Algarve, onde encontrei Sven-Goran Eriksson, de bem com a vida, com o lastro de um percurso riquíssimo como treinador e *gentleman*. Conduziu os leitores de A BOLA pela carreira dele, especialmente pelas duas passagens pelo Benfica, que guardava no coração, e passou pelo balneário nauseabundo das Antas que recebeu os encarnados, em 1991.

Antes do jogo que o Benfica venceu por 2-0, com dois golos de César Brito, o treinador sueco contou que confrontou o presidente do FC Porto apenas com um desabafo. «*Hey*», soltou, ao mesmo tempo que, com as palmas das mãos para cima, abriu os braços. Disse Eriksson que ouviu: 'Guerra é guerra.' Estava tudo dito, não estava?

Não sei se por haver guerras que nos devem preocupar seguramente mais — agora que nos toca no bolso, depois de quase todos ignorarmos sem pingo de sensibilidade atrocidades sem fim à vista — poucas reações houve, até ontem, ao que se passou no Porto. Salvo honrosas exceções, claro. Haverá, entretanto, mais, mas tudo passará.

Para quem está habituado a que tudo se desvalorize, o que se passou no Porto no sábado terá, enfim, sido mais um episódio triste que o contexto da rivalidade servirá para diminuir. Podemos recordar os mais recentes — o árbitro Fábio Veríssimo denunciou que a televisão do balneário do Dragão passou, ao intervalo do jogo com o SC Braga, repetidamente, golo anulado ao FC Porto, além de um lance dele no torneio da Pontinha; ou as bolas escondidas por apanha-bolas no fim do clássico de fevereiro, para não falar das toalhas de Rui Silva. Sobre o que se passou com o árbitro Fábio Veríssimo, para os mais desatentos, o FC Porto foi condenado pelo Conselho de Disciplina da Federação Portuguesa de Futebol a pagar multa de 12.500 euros. Cada um tire as conclusões que quiser sobre o castigo. Mas alguém poderá arriscar que a piada se faz sozinha.



André Villas-Boas e Frederico Varandas em 2024

Para quem chegou até aqui, sabe que se fala das acusações do Sporting sobre o odor intoxicante no balneário que lhe estava atribuído no pavilhão do Porto, confirmado pela delegada ao jogo, Rosa Pontes, em declarações a A BOLA, e que obrigou os leões a equipar-se no corredor. O treinador do Sporting, Ricardo Costa, e o pivô Christian Moga precisaram de assistência médica. A delegada contou que o cheiro intenso lhe provocou «ardor e olhos vermelhos». O FC Porto, em comunicado, desmentiu «de forma absoluta, clara e inequívoca os relatos tornados públicos».

Já aqui tinha chegado quando tomei conhecimento de que o Ministério Público abriu um processo-crime para averiguação ao que se passou no pavilhão do FC Porto. Para todos os envolvidos, só pode ser boa notícia. Que se aproveite a oportunidade para que, desta vez, tudo fique bem claro, que se torne público o que aconteceu e que se aplique a lei, se for o caso, com força e sem olhar a quem. Já uma vez aqui escrevi que a transparência é o melhor desinfectante, embora alguns casos exijam produtos mais agressivos.

Escrevo sem saber o desfecho do que se passou nas audiências, ontem, entre a ministra da Cultura, Juventude e Desporto, Margarida Balseiro Lopes, e os presidentes de Sporting e FC Porto. Não alimento expectativas positivas sobre resultados que esse encontro possam produzir, embora considere importante o passo, por ser o primeiro, que Frederico Varandas tomou.

Sobre o FC Porto, continuaremos à espera que a mudança prometida pelo novo presidente não tenha sido apenas um aroma de perfume fino que disfarçou por pouco tempo um odor insuportável. Quem leu no comunicado publicado no sábado que o FC Porto é uma instituição com «um percurso e uma reputação amplamente reconhecidos» nem sabe bem o que pensar.

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 236,04cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 14

ID: 122348023 02-04-2026



»DESPORTO Diretos

BTV »
21h00: Andebol, Taça de Portugal – Benfica-Póvoa AC

CANAL 11 »
23h00: Futebol, Brasileirão – Santos-Remo
01h30: Futebol, Brasileirão – Palmeiras-Grêmio

DAZN 1 »
18h00: Futebol, LaLiga 2 – Las Palmas-Granada
20h30: Futebol, LaLiga 2 – Leganés-Saragoça

EUROSPORT 1 »
13h00: Snooker – Tour Championship
19h00: Snooker – Tour Championship

EUROSPORT 2 »
16h00: Curling – Estados Unidos-Itália
21h00: Golfe – Texas Open

SPORT TV 1 »
19h00: Basquetebol, Euroliga – Estrela Vermelha-Partizan Belgrado
01h00: UFC, BJJ – Tackett-Rocha

SPORT TV 2 »
20h00: Ténis, ATP 250 – Houston
22h00: Ténis, ATP 250 – Houston
00h00: Ténis, ATP 250 – Houston
02h00: Ténis, ATP 250 – Houston

SPORT TV 3 »
11h00: Ténis, ATP 250 – Marraquexe
13h00: Ténis, ATP 250 – Marraquexe



IMAGO

Palmeiras, de Abel Ferreira, defende a liderança do Brasileirão na receção ao Grêmio, às 01h30

15h00: Ténis, ATP 250 – Marraquexe
17h00: Ténis, ATP 250 – Marraquexe
23h00: Golfe, Tour Europeu feminino – USA Championship

SPORT TV 4 »
00h00: Hóquei no gelo, NHL – Tampa Bay-Pittsburgh

SPORT TV 6 »
08h00: Surf, Liga MEO Surf – Figueira Pro

SPORT TV 7 »
11h00: Ténis, ATP 250 – Bucareste
13h00: Ténis, ATP 250 – Bucareste
15h00: Ténis, ATP 250 – Bucareste
21h30: Surf, World Surf League – Rip Curl Pro Bells Beach
00h00: Surf, World Surf League – Rip Curl Pro Bells Beach
00h03: Surf, World Surf League – Rip Curl Pro Bells Beach

SPORTING TV »
19h45: Andebol, Liga dos Campeões – Sporting-Wisla Plock

CISION

CORREIO da manhã

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 1021,9cm²
Âmbito: Informação Geral
Period.: Diária
Pág: 14,1

ID: 122348251 02-04-2026





FRASES

Nos últimos cinco meses há um clube que tem tido uma forma de estar miserável

Não é o verde e o azul. Há um mundo que nos separa entre mim e o presidente do FC Porto

Não faz parte do futebol roubar toalhas, esconder bolas, colocar uma armadilha na televisão

Frederico Varandas
Presidente do Sporting

FRASES

O objetivo no próximo jogo é construir um spa para bem receber o Sporting, com toalhas de veludo fofinhas

Vir aqui para falar sobre cones, bolas e toalhas é raro e patético

Apurados os factos e arquivado o caso, o FC Porto será implacável

André Villas-Boas
Presidente do FC Porto

AUDIÊNCIAS COM O GOVERNO

VARANDAS E VILLAS-BOAS EM 'GUERRA' TOTAL

ACUSAÇÕES Líder leonino diz que o FC Porto tem demonstrado nos últimos meses "uma forma de estar e atitude desportiva miserável". Presidente portista promete ser "implacável" com acusações do rival e considera "patético" o comportamento de Varandas

Nuno Fernandes /Pedro Neves de Sousa

"Há um clube que tem um 'modus operandi' nos últimos cinco meses com uma forma de estar e atitude desportiva miserável." Foi assim que Frederico Varandas, presidente do Sporting, se referiu ao FC Porto após a audiência com a ministra da Cultura, Juventude e Desporto, Margarida Balseiro Lopes, onde as queixas foram além do cheiro no balneário do Dragão Arena no jogo de andebol.

Villas-Boas, líder do FC Porto, foi ouvido a seguir e no final respondeu ao homólogo. "Apurados os factos, e arquivando isto, o FC Porto vai ser implacável com o Sporting relativamente a difamação, calúnia e a atentados contra o seu bom-nome", atirou, criticando ainda comentadores que, disse, "ultrapassaram a liberdade de expressão", e revelando que se queixou a Mário Ferreira, presidente da Media Capital (empresa dona da TVI e CNN Portugal).

VILLAS-BOAS QUEIXA-SE DE COMENTADORES E REVELA QUE FEZ QUEIXA AO DONO DA TVI E CNN

Na reunião, Varandas não se limitou a denunciar o caso do cheiro do balneário. "A TV no caso Fábio Veríssimo, o desaparecimento das bolas no clássico, o roubo das toalhas do Rui Silva, as colunas para abafar os cânticos dos adeptos do Sporting e este episódio [do jogo de andebol]", enumerou.

"É raro discutir com a ministra um incidente que para o Sporting era gravíssimo, que depois é transformado em cones, bolas e toalhas. Raro e patético", atirou Villas-Boas. E deixou mais insinuações: "Compreendo as frustrações quando no seu estádio há adeptos que lançam garrafas de vidro à cabeça dos árbitros, jogadores que assumem que o árbitro é ladrão e quebras de códigos para adiar um jogo." No caso do jogo de andebol, o líder portista garantiu estar confortável com o inquérito do MP porque tem "imagens e documentos com provas".

O Governo, entretanto, emitiu um comunicado, reafirmando "o compromisso com um desporto seguro e responsável" e sublinhando que, no caso do andebol, "a apreciação dos factos e a eventual adoção de medidas cabem às entidades com competências próprias".

CISION

CORREIO da manhã

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 1021,9cm²
Âmbito: Informação Geral
Period.: Diária
Pág: 14,1

ID: 122348251 02-04-2026



REUNIÃO COM GOVERNO P.14

VARANDAS E VILLAS-BOAS EM 'GUERRA' TOTAL

CISION

OJOGO

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 81,2cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 30

ID: 122348159 02-04-2026



AGENDA

ANDEBOL

Liga dos Campeões - Play-off - 1.ª mão - Sporting- Wisla Plock (19.45).
Taça de Portugal - Quartos de final - Benfica-Póvoa (21).

FUTEBOL

Seleção Nacional Sub-16 - Torneio de Montaigu - 2.ª jornada - Japão-Portugal (17.30).
Campeonato Nacional Sub-19 - 2.ª Divisão - Apuramento de Campeão - 12.ª jornada - Farense-Oriental (15).
A. F. Coimbra - Taça - Meias-finais - Tocha-União 1919 (20).

FUTEBOL DE PRAIA

Seleção Nacional Feminina - Torneio de El Salvador - Portugal-Brasil (21.30).

HÓQUEI PATINS

Torneio de Montreaux - Fase de Grupos - 2.ª jornada - Grupo B - Portugal-França (20.30).

TÉNIS

Bucareste Open - ATP World Tour 250 - Com a participação de Nuno Borges (Pares).
Menorca Open - ATP Challenger 100 - Com a participação de Tiago Pereira (Individual e pares) e Frederico Ferreira Silva (individual).

CISION

ID: 122348156

OJOGO

02-04-2026

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 2149,15cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 6-7,1



EM FOCO

GOVERNO: ALERTA LÍDERES

●●● Após o encontro com Frederico Varandas e André Villas-Boas, o Governo emitiu um comunicado onde reafirma o "compromisso com um desporto seguro e responsável" e assegura estar a "acompanhar o processo em articulação" com a Federação de Andebol "tendo presente que estão a decorrer diligências de averiguação por parte das instâncias disciplinares competentes" e lembra que a "apreciação dos factos e a eventual adoção de medidas cabem às entidades com competências próprias". O Governo alerta ainda para a "importância de uma atuação responsável dos dirigentes desportivos, atendendo ao impacto das suas intervenções públicas na sociedade".

"VAMOS SER IMPLACÁV



VILLAS-BOAS Líder portista congratula-se com a abertura do inquérito do Ministério Público e garante estar "absolutamente tranquilo" em relação aos incidentes

"As imagens de segurança são muito óbvias", diz AVB, que acusou o diretor das modalidades do Sporting de "tirar fotografias" a Ricardo Costa "prostrado no chão"

CARLOS GOUVEIA

●●● Após a reunião com a Ministra da Cultura, Juventude e Desporto, Margarida Balseiro Lopes, e o Secretário do Estado do Desporto, Pedro Dias, André Villas-Boas garantiu estar "absolutamente tranquilo", negando as acusações dos leões. "As imagens de segurança que o FC Porto tem são muito óbvias", atirou, acusando Frederico Varandas de ser incendiário e de se fazer de vítima.

"Não houve garantia nenhuma [da Ministra]. O FC Porto está absolutamente tranquilo relativamente a todos os factos. Foi isso que fizemos passar à Ministra", começou por dizer, explicando que foi feita uma auditoria interna e externa extensa desde o momento em que a porta do balneário em causa foi fechada na véspera do clássico de andebol até à sua abertura para receber o Sporting. "Temos tudo muito bem documentado. Não lhe posso negar que tínhamos medo de uma sabotagem externa neste caso. O nosso diretor de segurança viu horas e horas de CCTV e estão excluídas quaisquer prevaricações com produtos de limpeza e produtos tóxicos. Está excluído também qualquer ato de sabotagem interna ou externa", frisou, ilibando aqui os leões também. Contudo, apontou o dedo ao seu comportamento. "Há vários jogadores do Sporting que entram e saem do balneário, bem como o treinador Ricardo Costa, que está lá 40 segundos até que, bastante mais tarde, acaba por se sentir mal. Para o FC Porto custa muito ver um Dragão de Ouro prostrado no chão com sintomas de tensões altas num clássico. Desejamos-lhe as melhoras", atirou.

Por isso, para o FC Porto "é um conforto absoluto" que tenha sido aberto um inquérito por parte do Ministério Público. "Os fato, as imagens e os documentos que o FC Porto tem são muito óbvios. Desde os relatórios médicos ao auto da polícia, em que o único que é levantado é a agressão de Martim Costa a um adepto do FC Porto. A própria polícia já se manifestou e não há nada de anormal nas condições que o FC Porto deu ao Sporting. Estamos absolutamente tranquilos e a única coisa que eu lhe quero dizer é que, apurados todos os factos e terminando com um arquivo por parte do Ministério Público, como será seguramente, o FC Porto vai ser implacável com o Sporting relativamente a difamação, calúnia e aos atentados contra o seu bom nome. Não só por parte do Sporting, como também por parte de alguns comentadores da comunicação social, que claramente ultrapassaram a liberdade de expressão neste caso. O FC Porto não pode ser a chacota e o saco de boxe."

Villas-Boas disse ainda que as únicas coisas que pode enviar ao presidente do Sporting "são umas novas capas de jornais, um conjunto de bolas, cones e toalhas", brincou, não entendendo "o que é que ele tem contra o FC Porto", considerando raro "que se venha discutir com a ministra um incidente que para o Sporting era gravíssimo, uma situação de criminalidade, que vem transformado em cones, bolas e toalhas. Isto é a raridade do caso que o Sporting tentou fazer, um aproveitamento, tal como fez das capas dos jornais quando foi jogar ao Dragão. E é lamentável esta vitimização permanente do Sporting." Villas-Boas, porém, "compreende as frustrações" de Frederico Varandas. "Principalmente quando no seu próprio estádio há adeptos que lançam garrafas de vidro con-

> *"Para o FC Porto custa muito ver um Dragão de Ouro prostrado no chão com sintomas de tensões altas num clássico"*
>
> **Villas-Boas**
> Presidente do FC Porto

"Varandas pediu-me desculpa"

André Villas-Boas deixou algumas questões. "Será que o presidente do Sporting tem de ter uma consciência do que diz? Acham normal as reações e o estado alterado após o jogo do Sporting-FC Porto, onde chama o presidente de uma instituição de cobarde e mentiroso? Isto passa na cabeça de alguém?", atirou, revelando que Frederico Varandas lhe chegou a pedir desculpas em privado. "À frente da comunicação social não é capaz de o fazer, mas depois, no frente da frente, pediu-me desculpa pelas suas declarações, logo aceites no momento". Isto antes do último clássico para a Taça de Portugal.

CISION

OJOGO

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 2149,15cm² **Pág:** 6-7,1

ID: 122348156 02-04-2026

FREDERICO VARANDAS Presidente do Sporting voltou a atacar o homólogo azul e branco, falando em falta de valores e ética deste

"FC Porto tem uma atitude miserável"

Líderes da Liga e Federação Portuguesa de Futebol também não foram poupados. "Em Espanha há presidentes de liga e federação muito duros. Aqui não, não se toca nos grandes", atirou.

SÉRGIO ANDRÉ

●●● Frederico Varandas, presidente do Sporting, foi recebido ontem pela ministra da Cultura, Juventude e Desporto, Margarida Balseiro Lopes, na sequência dos acontecimentos do último sábado no Dragão Arena, antes do jogo de andebol entre o FC Porto e o Sporting, já depois dos episódios ocorridos no clássico de fevereiro, para o campeonato, no Estádio do Dragão, que terminou empatado (1-1).

Após o encontro com a responsável pela pasta do Desporto, reunião solicitada pelo Sporting e concedida imediatamente, Varandas passou de novo ao ataque. "O Sporting entendeu que era importante falar com o topo da pirâmide. Abaixo têm presidentes de federação, de Liga...", começou por referir o líder leonino, colocando de novo em cima da mesa os casos que motivaram a reunião: "O Sporting está tranquilo porque apoiou ambos os presidentes [Liga e Federação] para as suas eleições. Há um clube que tem um 'modus operandi' nos últimos cinco meses, uma atitude desportiva que não encontro adjetivos sem dizer... miserável. E, depois, acho muita piada como se coloca tudo na mesma dimensão. Ter valores é lutar contra práticas que interferem na ética e integridade das competições."

Varandas garante que os clubes não estão todos no mesmo patamar e que os leões têm reagido às provocações do rival. "Não faz parte do futebol roubar toalhas, esconder bolas, colocar uma armadilha na televisão... O Sporting reage. Se não for o presidente do Sporting, quem denuncia e critica isto? Apelei à senhora ministra para falar com os presidentes das federações. Adoraria dar-me bem com todos, adoraria. Em Espanha há presidentes de liga e federação muito duros. Aqui não, não se toca nos grandes. Finge-se que não acontece nada e continuamos nisto".

Sempre no mesmo tom, e relativamente à tensão que se vai gerando para o jogo da segunda mão das meias-finais da Taça e Portugal, no Estádio do Dragão, que será realizado no dia 22 de abril, fintou a questão e avançou para uma análise irónica da situação: "O que se passou foi demasiado grave. Já sabemos que foi tudo uma invenção, tudo uma mentira. O treinador de andebol do Sporting encenou. O Moga também. A delegada, senhora Rosa Pontes, também foi ao balneário e teve de pedir assistência, foi assistida. Mas também inventou."

> "Não faz parte do futebol roubar toalhas, esconder bolas, colocar uma armadilha na TV..."

Varandas recorda que estava em Lisboa quando tudo aconteceu e considerou "surreal" o facto de a federação de andebol ter permitido que houvesse jogo, alegando que "havia condições". O presidente dos leões garantiu que jogaram "sob protesto" e puxou das "cábulas" para detalhar o que disse à ministra. "Até tenho umas cábulas para vos ajudar e colocarem estas questões ao presidente do FC Porto quando ele sair... E deixei isto à senhora ministra para ajudar na reunião. Vim aqui falar sobre cinco casos concretos: caso de Fábio Veríssimo; os apanha-bolas; as duas toalhas do guarda-redes Rui Silva roubadas; as colunas postas junto aos adeptos do Sporting; a última, se pessoas [caso no andebol, no andebol, no Dragão Arena, no último sábado], inventaram todas estas histórias...", enumerou.

Sem abandonar a visão crítica, disse que "a coisa que [o] separa [de Villas-Boas] mais não é o ganhar e perder nem ser o verde e azul", é a forma de "estar na vida". E aproveitou a deixa para falar de Francesco Farioli. "No outro dia vi a declaração do treinador Farioli, que acho que foi a coisa mais acertada que já o ouvi dizer. 'Não é por falar em ética que estamos no topo da ética'. E eu quero subscrever a cem por cento. Sem dúvida nenhuma. Palavras todos temos. Palavras... O que conta são os atos e os gestos. O que conta é que no último jogo em Alvalade, quando o Sporting estava a ganhar 1-0, a equipa do senhor Farioli teve as bolas todas. O guarda-redes Diogo Costa, quando foi preciso, tinha lá as suas toalhas. Os adeptos do FC Porto não levaram com colunas nenhumas... O árbitro do jogo não leva com vídeos dos jogos de infantis."

Paulo Bento, antigo técnico do Sporting e selecionador nacional, disse que o VAR aproximou o Sporting dos rivais. Varandas admite que a nova ferramenta "ajudou muito" e espera que não esteja "desligada em alguns campos". O líder leonino reafirmou que "há um mundo" a separá-lo de Villas-Boas. "Há uma coisa que nestes oito anos de presidência sei: é que quando chego a casa tenho a consciência tranquila que não traí os valores do Sporting, não envergonhei os sócios do Sporting. E uma coisa mais importante: não envergonhei quem educo em casa", referiu.



> "Vi a declaração de Farioli, acho que foi a coisa mais acertada que já o ouvi dizer"
>
> **Frederico Varandas**
> Presidente do Sporting

UM SPA PARA RECEBER OS LEÕES

●●● Frederico Varandas "será encaminhado para outra zona" no próximo clássico do Dragão. "Porque eu não tenho nenhum prazer em sentá-lo ao meu lado e nem ele tem nenhum prazer em sentar-se ao meu", afirmou Villas-Boas. "Se o Sporting leva a mal capas dos jornais que estão instaladas no balneário do visitante, há imenso tempo, ou os produtos de limpeza que nós usamos, não posso fazer nada senão registar a vitimização permanente de um clube... O nosso objetivo é construir um SPA para bem receber o Sporting, com camas em condições, com a qualidade dos lençóis necessários que eles acham que precisam, com umas toalhas de veludo para serem mais fofinhas...", atirou, admitindo que estão a ser ultrapassados os limites, mas que esses "não são roubar toalhas".

> "Não tenho nenhum prazer em sentá-lo ao meu lado e nem ele tem nenhum prazer em sentar-se ao meu"
>
> **Villas-Boas**
> Presidente do FC Porto

"LEI DAS 72 HORAS NÃO É OBRIGATÓRIA"

●●● Garantindo que a equipa de Farioli está "protegida de todo este ruído", Villas-Boas voltou a falar do adiamento do Sporting-Tondela. "Há uma regra que é incumprida para cumprir uma lei que não é obrigatória cumprir, que é a lei das 72 horas. É isso que é grave. O Presidente da Liga tem uma interpretação dos regulamentos que nós não temos. Para nós, há quebra de regulamentos. Há divergências e nós pedimos clarificações à Liga. Acresce a isso tudo que o Sporting não está a jogar na primeira data disponível que é precisamente 1 de abril [ontem].

EIS"

tra as cabeças dos árbitros, jogadores que assumem que um árbitro é ladrão e quando há quebra de códigos regulamentares da Liga relativamente às competições para adiar um jogo de futebol. Tenta empolar outros casos e vem aqui a fazer as figurinhas que fez que são lamentáveis em toda a linha", atirou, garantindo que fez a sua parte no que diz respeito a promover o maior diálogo entre os três grandes. "Não posso é permitir que haja um presidente que é permanentemente incendiário relativamente a conselhos de arbitragem, às instituições, a clubes de futebol, às pessoas, com ataques pessoais que foram claros e bárbaros, relativamente à minha pessoa

Voltando ao incidente no andebol, Villas-Boas admitiu que houve pessoas a sentirem-se mal. "Um estava com as tensões altas e outra com a glicemia baixa. Ao jogador Moga foi dado um copo de água com açúcar e teve alta no momento. Nem sequer houve hospitalizações e há vários membros do Sporting que entram e saem daquele balneário sem nenhum problema. Tanto quanto sei, há vários jogadores do Sporting a gozar com a situação. E temos o diretor das modalidades do Sporting a tirar fotografias de pessoas prostradas no chão para passar a determinados meios de comunicação social", acusou. "Se vocês acham isto comportamento normal... e depois no prosseguimento disso, toda a parafernália de comentários inaceitáveis com o FC Porto de pessoas que não fazem a mínima ideia do que é que se passou".

CISION

O JOGO

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 2149,15cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 6-7,1

ID: 122348156
02-04-2026

O JOGO

PRESIDENTES DE FC PORTO E SPORTING RECEBIDOS PELA MINISTRA EM CLIMA DE CONFRONTO ABERTO, COM NOVA TROCA DE ACUSAÇÕES P6-7



ALTA TENSÃO

André Villas-Boas

"Quando o inquérito do andebol for arquivado, vamos ser implacáveis face a difamações e calúnias"

"Vir a uma reunião com a ministra falar sobre cones, bolas e toalhas é raro e patético"

"Não tenho prazer em sentar-me ao lado do presidente do Sporting. Será encaminhado para outra zona"

Frederico Varandas

"Há um clube que nos últimos cinco meses tem tido uma atitude desportiva miserável"

"O que se passou no andebol foi demasiado grave, mas claro que foi tudo uma invenção, uma mentira"

"A coisa que mais nos separa não é o ganhar ou perder, o verde ou o azul, mas sim a forma de estar na vida"

CISION

OJOGO

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 477,05cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 24,1

ID: 122348064 02-04-2026



ANDEBOL **Já não são só rumores. Tanto "Bild" como "Sport" insistem no interesse do Flensburgo nos irmãos e no pai/treinador Costa**

TODOS OS QUEREM

Primeiro falou-se com insistência na vontade de o Barcelona levar Kiko Costa, o eleito para a vaga de Dika Mem, mas apenas em 2027/28, época em que este se mudará para o Fuchse Berlim.



MARIO VASA

Martim, Ricardo e Kiko Costa são desejados pelos maiores clubes de andebol do mundo

CONTRATO

2030

Martim Costa, 23 anos, e Kiko Costa, 21, foram contratados ao FC Porto no fim de 2020/21 – Kiko estava emprestado ao Avanca – e têm ligação ao Sporting até à época 2029/30

RUI GUIMARÃES

●●● Não é fácil afirmar quantos, mas todos os grandes clubes europeus estão interessados nos irmãos Martim e Kiko Costa, no top-5 dos melhores jogadores de andebol do mundo, o que se pode validar com as distinções individuais: Martim foi o melhor lateral-esquerdo do Europeu'24 e o melhor central do Mundial'25 e Kiko o melhor lateral-direito do Europeu'26.

Até ontem existiam apenas rumores de sites especializados, mas agora o jornal "Bild" e a revista "Sport", ambas as publicações alemãs, garantem que o Flensburgo, vencedor da Bundesliga em 2003/04, 17/18 e 18/19 está a apostar todas as fichas na contratação dos irmãos. "O SG Flensburg-Handewitt considera reunir a família Costa. É possível que o trio se transfira para a HBL", escreve o "Bild", jornal de maior circulação na Alemanha.

O JOGO sabe que tal investida é forte e verdadeira, mas também apurou que nada está resolvido, sendo mesmo a permanência no Sporting, na próxima temporada, um cenário provável. Contudo, no mundo do desporto as coisas mudam rapidamente e, mesmo tendo contratos até 2030 com os verdes e brancos, se algum dos grandes emblemas do Velho Continente — e não só — bater as cláusulas de rescisão e for vontade dos atletas sair, tudo poderá acontecer. "Os irmãos Costa possuem cláusulas, cada uma avaliada em €500 000. Se o SG Flensburg quisesse trazer as superestrelas do andebol português, provavelmente teria que transferir € 1,5 milhões para Lisboa", lê-se ainda no "Bild", embora O JOGO tenha a informação de que os valores relativos aos atletas são da ordem dos 750 mil euros, mais meio milhão do pai.

Barcelona – o "Mundo Deportivo" assegurou o interesse em Kiko, mas apenas para 2027/28, época em que francês Dika Mem se mudará para o Fuchse Berlim –, Magdeburgo, Kiel, Fuchse Berlim, PSG, Kielce, Veszprém, entre outros, têm tentado a sua sorte. Por agora, é mesmo o Sporting que está na dianteira, mas seguido muito de perto por Flensburgo, campeão europeu em 2013/14.

O JOGO está ainda em condições de adiantar que as saídas de Alvalade, quando se derem, podem ser a três, a dois ou mesmo cada um seguir um caminho próprio, não sendo de excluir a vontade do treinador, e pai, de emancipar os dois melhores andebolistas portugueses.

CISION

O JOGO

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 477,05cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 24,1

ID: 122348064 02-04-2026



CISION

O JOGO

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 30,45cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 32

ID: 122348220 02-04-2026



ANDEBOL FEDERAÇÃO DEMARCA-SE DA POLÉMICA NO DRAGÃO ARENA

A Federação de Andebol de Portugal (FAP) demarcou-se da polémica que envolve Sporting e FC Porto (ver p.6-7), salientando que "não tem competências" para punir criminalmente e que cumpre ao clube organizador, neste caso os dragões, pugnar pela segurança de um jogo. As ocorrências do último sábado foram, reiterou a FAP, comunicadas ao Conselho de Disciplina.

CISION

OJOGO

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 131,95cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 32

ID: 122348210
02-04-2026



Jogo final
Nuno Vieira



nuno.vieira@ojogo.pt

Os presidentes de FC Porto e Sporting foram recebidos pelo Governo e ninguém estava à espera que saíssem do ministério com as pazes feitas, mas no fim das audiências algo ficou claro: a distância entre eles é cada vez maior.

Carnaval em tempo de Páscoa

Não é habitual que dois presidentes sejam recebidos no mesmo dia e com um intervalo de minutos pela principal responsável da pasta do desporto no Governo. Margarida Balseiro Lopes anuiu ao pedido de André Villas-Boas e Frederico Varandas para ouvir os seus argumentos, face aos acontecimentos ocorridos no pavilhão portista no último fim de semana, no jogo de andebol entre FC Porto e Sporting. As conclusões independentes saíram em forma de comunicado, falando de um encontro "marcado por um espírito de cooperação institucional", com um apelo à "importância de uma atuação responsável dos dirigentes desportivos". O que a Ministra não esperava é que, instantes depois do final da primeira conversa, o presidente do Sporting estivesse a falar aos jornalistas no mesmo tom que tem apresentado publicamente nos últimos tempos, direcionando violentas críticas ao seu homólogo portista, sobre quem incidiram grande parte dos ataques que desferiu. Pouco depois, foi a vez de André Villas-Boas descer e responder a todas as questões, com modos bem mais ajustados e com disponibilidade para esclarecer os factos que estão em causa. Um e outro não fugiram à ironia e cada um defendeu como quis o clube que lideram. Mais do que aquilo que foi dito à porta da casa do Governo, ficam as mensagens crispadas que apenas servem para colocar os dois lados em polos cada vez mais opostos e incendiar os ânimos. O verdadeiro "carnaval" do desporto português surge em tempo de Páscoa, sem resolução à vista e com caráter cada vez mais caótico. O que faz a bola não entrar...

DESTAQUE



Andebol Liga dos Campeões - Play-off - 1.ª mão

Sporting-Wisla Plock 19.35 Sporting Tv

O Sporting joga esta noite a primeira mão do play-off de acesso aos quartos de final da Liga dos Campeões de andebol, fase a que na temporada passada chegou diretamente. Caso passem – ainda faltará a segunda partida –, os leões já sabem que defrontarão o Aalborg, da Dinamarca.

SPORT TV 6
07.59 Surf
- Figueira Pro - Dia 1

SPORT TV 7
10.59 Ténis
- Bucareste Open
- ATP World Tour 250

11
01.25 Futebol* - Palmeiras-
-Grémio - Brasileirão

* Madrugada de sexta-feira





PLAY-OFF VESZPRÉM E NANTES NA FRENTE

O andebol é fértil em surpresas, mas, para já, são os húngaros do Veszprém e os franceses do Nantes que estão bem encaminhados para chegar aos quartos de final da Liga dos Campeões. Hugo Descat fez dez golos em dez remates ao PSG e foi uma dor de cabeça para os parisienses, na vitória por 32-24. Já o Nantes, que esteve a perder 22-16 na Dinamarca, ganhou 33-34 ao GOG, com um golo de Aymeric Minne mesmo antes da buzina.

LIGA DOS CAMPEÕES

PLAY-OFF	1.ª MÃO
GOG (Din)-**Nantes** (Fra)	**33-34**
Vészprém (Hun)-**PSG** (Fra)	**32-24**
Hoje	
Sporting-Wisla Plock (Pol)	19h45
Pick Szeged (Hun)-**Kielce** (Pol)	17h45
2.ª mão: **8 e 9 de abril**	
QUARTOS DE FINAL	
Barcelona (Esp)-**GOG/Nantes**	
Fuchse Berlim (Ale)-**Veszprém/PSG**	
Aalborg (Din)-**Sporting/Wisla Plock**	
Magdeburg (Ale)-**Szeged/Kielce**	
1.ª mão: **29 e 30 de abril**	
2.ª mão: **6 e 7 de maio**	

CISION

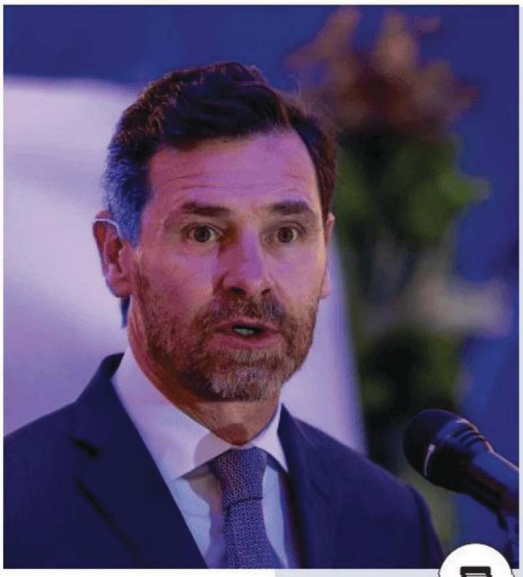
Jornal de Notícias

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 507,5cm²
Âmbito: Informação Geral
Period.: Diária
Pág: 34,1

ID: 122347602 02-04-2026

Villas-Boas e Varandas mantêm a guerra acesa

Clubes reúnem-se com Governo e seguem confronto no exterior. Leão acusa rival de "forma de estar miserável". Dragões alegam vitimização e provas irrefutáveis





Luís Antunes
Luis.antunes@jn.pt

POLÉMICA O diferendo aberto pelo alegado incidente no balneário do Sporting, num jogo de andebol, na Dragão Arena, continua a produzir ecos e trocas de acusações entre F. C. Porto e Sporting, ontem recebidos pela ministra do Desporto, Margarida Balseiro Lopes. O encontro não serenou os ânimos, já que os ataques continuaram à porta do ministério.

Frederico Varandas foi o primeiro a abrir as hostilidades. O líder do Sporting ampliou as queixas a "vários acontecimentos que mancham a imagem do desporto". "Há um clube com um 'modus operandi', nestes últimos cinco meses, uma forma de estar e atitude desportiva miserável", disse, revelando ter levado cinco casos à tutela: episódio com Fábio Veríssimo, apanha-bolas, toalhas roubadas a Rui Silva, colunas a abafar som dos adeptos no F. C. Porto-Sporting e o cheiro no balneário. "Gostaria de perguntar se o treinador Ricardo Costa, o jogador Moga e a delegada da Federação inventaram a história", disse Varandas, vincando que existe um "mundo que o separa" do líder rival: "Não é o verde e azul ou ganhar ou perder, é a forma de estar na vida".

André Villas-Boas não deixou o homólogo leonino sem resposta. "Completamente tranquilo" no alegado incidente no balneário, garantiu ter "provas irrefutáveis", pois a avaliação interna e externa "exclui quaisquer prevaricações com produtos de limpeza ou tóxicos, ou qualquer ato de sabotagem interna ou externa, e também do Sporting".

Segundo o líder dos dragões, o espaço foi avaliado "desde o treino da equipa de hóquei em patins até ao momento em que a porta se abriu para receber o Sporting". E comentou as queixas dos leões Ricardo Costa e Moga. "Uma pessoa estava com tensão alta e outra com a glicemia baixa. Não houve qualquer hospitalização", afirmou, acrescentando: "Tanto quando sei, pelo meu diretor de segurança, há vários jogadores do Sporting a gozarem com a situação".

O líder portista vê a abertura de um inquérito pelo Ministério Público com "conforto absoluto". Admite contra-atacar no plano judicial, em caso de arquivamento, para "defesa do bom nome do clube" e acusa o rival de "vitimização permanente". "Compreendo a frustração do presidente do Sporting, quando no próprio estádio há adeptos que atiram garrafas às cabeças dos árbitros e jogadores que assumem que um árbitro é ladrão. Quando há quebras de regulamentos para adiar um jogo da Liga. Compreendo as frustrações e a tentativa de mudar narrativas. Quer desviar o caso do Sporting-Tondela para mais tarde", referiu.

Em comunicado, o Governo sublinhou que a apreciação de factos e adoção de medidas cabem às federações. Pede "uma atuação responsável dos dirigentes" e promete "medidas estruturais" para um ambiente desportivo "mais seguro, inclusivo e responsável". ●

"MP? Conforto absoluto e o arquivamento será evidente. Aí, o F.C. Porto será implacável com o Sporting pela difamação, calúnia e atentados ao seu bom nome"

"Reunir com a ministra sobre cones, bolas, toalhas é absolutamente raro e patético"

André Villas-Boas
Presidente do F. C. Porto

"Há um clube que tem um 'modus operandi', nos últimos meses, uma forma de estar e atitude desportiva miseráveis".

"Não faz parte do futebol roubar toalhas, esconder bolas ou colocar uma armadilha na televisão"

Frederico Varandas
Presidente do Sporting

CISION

Jornal de Notícias

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 507,5cm²
Âmbito: Informação Geral
Period.: Diária
Pág: 34,1

ID: 122347602 02-04-2026



Acusações

Guerra entre Villas-Boas e Varandas sem fim à vista P. 34

CISION

Jornal de Notícias

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 30,45cm²
Âmbito: Informação Geral
Period.: Diária
Pág: 35

ID: 122347688 02-04-2026



AGENDA

ANDEBOL - Liga dos Campeões - Play-off - 1.ª mão - Sporting- Wisla Plock (19.45).
Taça de Portugal - Quartos de final - Benfica-Póvoa (21).
FUTEBOL - Seleção Nacional Sub-16 - Torneio de Montaigu - 2.ª jornada - Japão-Portugal (17.30).
A. F. Coimbra - Taça - Meias-finais - Tocha-União 1919 (20).
FUTEBOL DE PRAIA - Seleção Nacional Feminina - Torneio de El Salvador - Portugal-Brasil (21.30).
HÓQUEI EM PATINS - Torneio de Montreaux - Fase de Grupos - 2.ª jornada - Grupo B - Portugal-França (20.30).
TÉNIS - Bucareste Open - ATP World Tour 250 - Com a participação de Nuno Borges (pares).
Menorca Open - ATP Challenger 100 - Com a participação de Tiago Pereira (singular e pares).

CISION

NASCER DO SOL

Meio: Imprensa **Âmbito:** Informação Geral
País: Portugal **Period.:** Semanal
Área: 774,18cm² **Pág:** 39

ID: 122348390 02-04-2026



Rui Santos

'Com ou sem amoníaco, já estamos no plano da inaptidão'



SEM POUPAR NAS PALAVRAS

O 'caso do andebol' é apenas uma extensão das lideranças que estão contaminadas por presidências e procedimentos que tratam a ética e a pedagogia como 'veneno'. É a isto que é preciso pôr termo e os Governos têm mesmo de intervir.

Não sei se é creolina, amoníaco, lixívia ou outro produto de limpeza.

Sei que é preciso usar as mãos – como no andebol – para o aplicar e o mais aconselhável, calculo, é que seja com luvas, e perceber-se-á que não terá de ser um guarda-redes a ser o infetador-mor.

Há demasiadas histórias, no desporto português, agora no andebol mas também no futebol um ror de vezes, em que os balneários das equipas visitantes exalaram um intenso odor a um produto que pode provocar alteração do batimento cardíaco, irritações que levam a condicionar a atividade do aparelho respiratório.

Isto, atente-se, e aqui sem trocadilhos ou ponta de ironia, no Desporto. Sim, no Desporto, que transporta atrás de si (ou deveria transportar) o rótulo de uma atividade saudável.

Ai os rótulos!

Talvez seja um transtorno obsessivo-compulsivo, qualquer coisa como misofobia, que corresponde à mania das limpezas.

Uma coisa eu já sabia: o futebol português precisa de uma limpeza profunda nas suas mentalidades e comportamentos e vem afastando muita gente de bem da modalidade, que – apesar das perdas – vai resistindo a tudo.

Tenho-o dito ao longo dos anos, vejo muita gente crítica a afastar-se mas o poder de atração das manobras laterais tem mais força do que qualquer germicida utilizado de boa-fé, efetivamente para matar os micro ou macro-organismos que não perdem uma oportunidade para poluir o ambiente.

Agora foi no FC Porto-Sporting, em andebol, realizado no Dragão Arena, que os leões venceram por 30-33 e, antes do jogo, começaram a circular informações segundo as quais o balneário da equipa lisboeta havia sido dominado por um odor intenso, descrito pelos visitantes como tendo um efeito adormecedor, o que atrasou o começo da partida entre 15 a 20 minutos, com o Sporting a jogar sob protesto, uma vez que o treinador Ricardo Costa e o pivô Moga precisaram de assistência médica, prestada no local e, ao contrário do que chegou a ser noticiado, estes dois elementos dos leões não chegaram a ser observados no hospital, uma vez que, segundo apurei, ambos – depois de assistidos – ficaram num corredor do pavilhão até final da partida.

Sem absolver nada de criticável que possa acontecer na jurisdição dos principais rivais da liderança de AVB (refiro-me ao 'Sporting de Varandas' e ao 'Benfica de Rui Costa'), esta semana – passa além deste caso do andebol que deveria ser encarado como um caso de polícia e que seguirá os seus trâmites na esfera disciplinar – o atual presidente do FC Porto voltou a colocar-se nas bocas do mundo por algumas declarações que produziu no sentido de se sentir de novo vítima do centralismo, e está a fazê-lo de forma reiterada e crescente a ganhar, num momento em que no futebol comanda a Liga com 7 pontos de avanço sobre o Sporting e o Benfica, embora os leões tenham um jogo em atraso.

Toda a gente percebe que a obrigação de um presidente é defender os interesses do seu clube, mas sempre dentro daquilo que são os limites da intervenção pública, considerando a lei, o enquadramento regulamentar, o estatuto de utilidade pública (aplicado ao Clube propriamente dito) e naturalmente os mínimos que se exigem no âmbito da ética desportiva, perante a qual muitos trocam porque, no seu entendimento e lógica de intervenção, acham a ética uma coisa desprezível e quase inconstitucional.

É neste ponto em que estamos – e o comunicado do Sporting considera mesmo **«absolutamente repugnantes»** as sucessivas ações que o FC Porto tem vindo a protagonizar nos últimos tempos e solicitou uma reunião com a ministra da Cultura, Juventude e Desporto [Margarida Balseiro Lopes], que se realizou nesta quarta-feira e cujas consequências vamos conhecer nos próximos dias. Serão dias, meses ou o tempo suficiente para o assunto cair no esquecimento, como já aconteceu em tantos outros escândalos? Sirvo-me do que é dito no comunicado dos leões para defender uma ideia que se deve aplicar a todo o movimento associativo: **«Não é possível continuar a assistir a esta sucessão vergonhosa, reiterada e deliberada de comportamentos sem que daí advenham consequências imediatas e exemplares»**.

Diz ainda o comunicado do Sporting: **«É essencial que quem regula o desporto em Portugal assuma uma posição firme e implacável e puna, com toda a severidade, estes comportamentos indignos, que já ultrapassam os limites admissíveis num Estado de direito»**. Se ainda subsistia alguma ilusão ingénua de que as práticas obscuras do passado tinham sido erradicadas, a realidade encarregou-se de a destruir de forma brutal e inequívoca. E diz mais: **«O que hoje se verifica não é apenas uma repetição: é uma escalada refinada. Mais vil, mais rasteira e ainda mais inqualificável do que os episódios mais negros que mancharam o desporto português»**.

O comunicado do Sporting tem outras passagens que merecem reflexão, quando se fala de **«desvirtuamento da verdade»** e da **«subversão absoluta dos valores que devem reger qualquer prática desportiva, protagonizada de forma consciente, reiterada e sistemática pelos mesmos intervenientes de sempre»**.

Ninguém se pode colocar de fora em relação às práticas do passado (nem o Sporting, com os seus 'Pereiras Cristóvão') e não deixa de ser curioso ouvir Paulo Bento dizer, por outras palavras, que o VAR, apesar da sua margem de progressão, que defendo há muitos anos, veio colocar em causa a bipolarização do futebol português, dando a entender que, sem ele, os leões não teriam qualquer hipótese de chegar mais vezes ao título, como aconteceu nas últimas duas épocas.

Há décadas que quem governa Portugal assume uma posição de indiferença e até de patrocínio sobre situações que adulteram a verdade desportiva. Tudo se tem perdido na dialética entre os clubes dominantes e as turbas que, pressionadas por dirigentes pouco preocupados com pedagogia e outras 'excrescências educativas', geram uma atmosfera de bloqueio em que os governos não se querem meter, a não ser quando é para medalhar ou participar em galas.

É neste passo que, sempre que se apela à intervenção do Estado, normalmente isso dá-me vontade de rir. Porque eu próprio, como analista do fenómeno desportivo há uns anitos, já disse que a vergonha instalada no desporto português já deveria ter tido uma intervenção estatal firme e indiscutível sobre o não acatamento de práticas que ferem o espírito desportivo e a integridade das competições, mas o Desporto é o parente pobre das tutelas políticas e são a sua base de divertimento e, como não conheço a ministra Margarida Balseiro, não quero deixar de lhe conceder o benefício da dúvida, mas tenho a certeza de que, na sua dependência, ou os secretários de Estado não têm qualquer força ou se apresentam esvaziados pelo poder da Federação. E são usados e ignorados sem dó nem piedade. Por culpa própria, acrescente-se. Onde tem andado o secretário de Estado Pedro Dias, que só agora aparece na esfera pública e por solicitação dos clubes envolvidos num caso (andebol) e quando o Ministério Público instaura um inquérito criminal, considerando que os factos noticiados podem configurar crimes de natureza pública.

E, repito, é neste ponto de decadência em que estamos. E é bom que os que se mantêm de braços cruzados tenham noção das suas responsabilidades, porque a situação é séria e merece ação urgente e determinada.

Villas-Boas coloca-se no centro de todas as atenções (até porque o FC Porto nega o que, apesar da documentação fotográfica, se passou no balneário do Sporting), porque o caso do andebol vem na sequência de outros casos do futebol – e é o futebol que está na base de uma dirigismo clubístico que não pode deixar de ser uma extensão dos seus presidentes.

Chegados aqui, e considerando que André Villas-Boas até acusou esta semana a Direção da Liga de **«influir no desfecho do campeonato»**, o que não deixa de ser surpreendente porque é o FCP que está a liderar a prova mais importante do calendário futebolístico nacional (o que poderão dizer os rivais no final se AVB for campeão?), o que importa compreender e tentar desconstruir é aquilo que muitos ainda não entendem sobre a aparente transformação (terá sido afinal uma encenação?) do atual presidente portista e cuja desmontagem pode estar contida nas seguintes 10 importantes perguntas:

1. Não é verdade que, há 15 anos, quando era treinador do FCP, AVB já falava, embora mais moderadamente, em 'força mediática concentrada em Lisboa' e – volto a citar – 'o FCP está habituado a vencer contra tudo e contra todos, independentemente do contexto mediático'?

2. Há ou não uma ligação muito estreita entre AVB e Adelino Caldeira que sempre foi muito próxima e se cimentou depois do treinador ter saído para o Chelsea?

3. Caldeira é, ou não, a pessoa que mais influência possui junto de AVB, mesmo acima de Antero Henrique (com ligações a Tiago Madureira) e Raul Costa, os artífices do seu poder e forma de atuar?

4. Adelino Caldeira e Antero Henrique (principais motores da candidatura de AVB) são, ou não, as duas faces da mesma moeda?

5. Caldeira continua, ou não, a ter o expediente jurídico do FCP e testemunha em processos judiciais?

6. Caldeira era ou não o administrador responsável pela bilhética no FC Porto?

7. Nestas condições, o que se pode esperar do processo judicial que envolve a bilhética?

8. Quando 80% dos sócios que votaram em AVB sabiam que estavam a votar também, indiretamente, em Adelino Caldeira?

9. A fórmula que encontrou (há 25 anos) para desanuviar o clube financeiramente cria-lhe uma pressão acrescida?

10. Em que ponto ficam as promessas de não pactuar com quem nos últimos anos prejudicou a imagem e o património do FC Porto e em que ponto está a promessa de não perdoar quem lesou o FCP?

São as respostas a estas perguntas que podem ajudar a explicar não apenas o comportamento de André Villas-Boas e, sobretudo, quem é, realmente, André Villas-Boas. Há quem diga que é uma extensão com aparência mais sofisticada em relação a Pinto da Costa. Mas o que talvez seja interessante refletir é no facto de AVB ter dado a entender que o FCP não podia continuar a assentar a sua gestão nos alicerces que sustentavam o edifício de Pinto da Costa e afinal pode estar ligado a eles de uma forma que ninguém imaginaria.

Será que afinal André Villas-Boas é mais passado do que futuro? Eu via o FCP com futuro sob a influência de Pereira da Costa, por exemplo. Não via o FCP nem AVB presos à bilhética.

De que limpeza estamos então a falar?

Não era preciso o 'caso do andebol' para se perceber que o movimento desportivo não pode ser deixado à solta, porque não se consegue regular a si próprio.

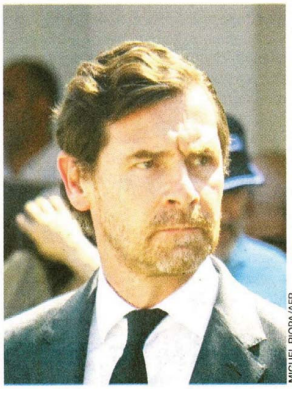
Frederico Varandas e André Villas-Boas disseram aquilo que entenderam dizer nesta quarta-feira, a ministra Margarida Balseiro serviu de recetora das narrativas de ambos, mas há uma coisa que, a partir de agora, tem de acontecer: mais vigilância, mais responsabilidade e mais Estado... neste estado de pouca-vergonha que atingiu o futebol/desporto nacional.

Os adeptos não se podem perder nas suas fúrias de defender o indefensável. E isso tem a ver com eles, mas sobretudo com as lideranças. É isto que está em causa e são estas lideranças, se for necessário, que têm de ser chamadas à razão. E, se não ouvirem, haver a consciência de que há mecanismos para colocarem certos dirigentes no plano da inaptidão.

Quem ultrapassa os limites no dirigismo desportivo tem de ser considerado inapto. E para isso é preciso haver coragem. Coragem política que é algo que ninguém vislumbra. ●



↑ Frederico Varandas e André Villas-Boas

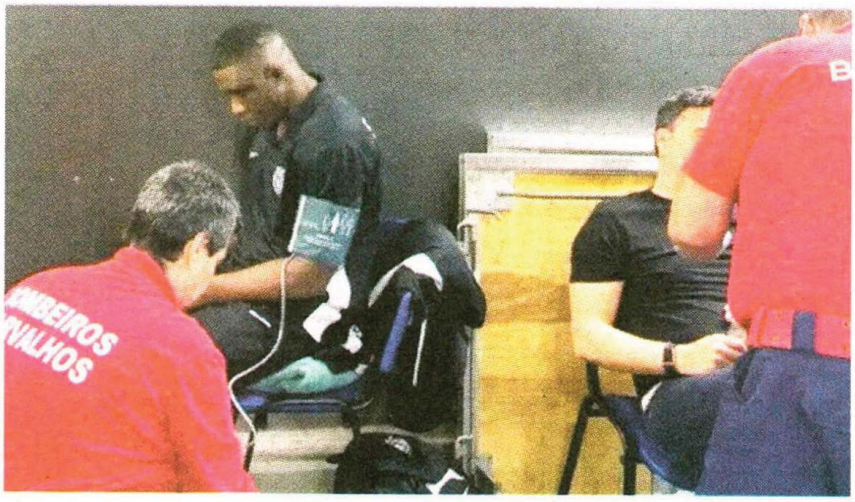


CISION

NASCER DO SOL

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 76,16cm²
Âmbito: Informação Geral
Period.: Semanal
Pág: 38

ID: 122348391 02-04-2026



FC Porto novamente com más práticas

ANDEBOL O Ministério Público (MP) vai instaurar um inquérito criminal sobre os acontecimentos no Dragão Arena, que antecederam o jogo entre o FC Porto e o Sporting, que os leões ganharam (33-30). O MP considera que esses acontecimentos podem configurar crimes de natureza pública. Um cheiro intenso e tóxico, semelhante a lixivia, no balneário do Sporting levou a que o treinador Ricardo Costa e o jogador Moga tivessem de receber assistência médica, enquanto outros elementos da equipa sentiram-se indispostos. Passados quatro dias, o FC Porto afirmou que fez uma vistoria e não detetou qualquer anomalia no balneário. Presidente novo, práticas antigas no Dragão.

CISION

Público

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 133,28cm²
Âmbito: Informação Geral
Period.: Diária
Pág: 38

ID: 122347537

02-04-2026



Governo reafirma compromisso de promover um desporto seguro

Executivo apela a uma "actuação responsável" dos dirigentes, depois de uma reunião com presidentes de Sporting e FC Porto

O Governo reafirmou ontem o compromisso com um desporto seguro e responsável, após ter-se reunido separadamente com os presidentes de Sporting e FC Porto, devido aos incidentes no clássico de andebol, anunciando a preparação de medidas contra a violência.

A ministra da Cultura, Juventude e Desporto, Margarida Balseiro Lopes, e o secretário de Estado do Desporto, Pedro Dias, receberam Frederico Varandas e, depois, André Villas-Boas, com a presença do presidente da Federação de Andebol de Portugal (FAP), Miguel Laranjeiro.

Em comunicado, após as duas reuniões, o Governo destacou o "espírito de cooperação institucional" após os encontros, mas sublinhou que a avaliação dos factos e a aplicação de sanções competem às instâncias disciplinares das federações. E apelou à "actuação responsável" dos dirigentes, alertando para o impacto social das suas intervenções.

Paralelamente, a tutela do desporto revelou estar a preparar, em articulação com a Administração Interna e a Autoridade para a Prevenção e o Combate à Violência no Desporto (APCVD), um conjunto de medidas estruturais orientadas para um ambiente desportivo mais seguro, inclusivo e responsável. Balseiro Lopes recebeu os presidentes após os incidentes no clássico de andebol de sábado, no Dragão Arena, onde o Sporting acusou o FC Porto de "práticas obscuras" devido a um odor intenso no balneário que levou o treinador Ricardo Costa e o jogador Christian Moga a serem assistidos.

Por seu lado, os "dragões" desmentiram as acusações, classificando-as como "graves e abusivas", e anunciaram ter contactado a PSP para verificação das condições no pavilhão. Na terça-feira, o Ministério Público (MP) abriu um inquérito aos incidentes, já depois de a direcção da FAP ter efectuado uma participação ao Conselho de Disciplina para o apuramento de responsabilidades disciplinares.

A FAP demarcou-se ontem da polémica, salientando em comunicado que "não tem competências" para punir criminalmente e que cumpre ao clube organizador garantir a segurança do evento. **Lusa**

CISION

Record

ID: 122347953

02-04-2026

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 2467,2cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 2-3,1



LÍDERES DE SPORTING E FC PORTO OUVIDOS NO GOVERNO

PÁSCOA EM CLIMA DE GUERRILHA

Varandas acusou FC Porto de atitude "miserável" e Villas-Boas considerou pedido de reunião do Sporting com ministra como "raro e patético"

ANDRÉ MONTEIRO E RAFAEL GODINHO

O machado de guerra entre Frederico Varandas e André Villas-Boas está longe de estar enterrado. Depois da polémica no clássico de andebol no Dragão Arena, o Sporting pediu uma reunião com Margarida Balseiro Lopes, ministra da Cultura, Juventude e Desporto, seguindo-se o FC Porto. Juntamente com o secretário de Estado da pasta, Pedro Dias, e o presidente da Federação de Andebol de Portugal, Miguel Laranjeiro, os dois presidentes reuniram individualmente. Depois da reunião, vieram os ataques.

Frederico Varandas foi o primeiro a ser ouvido e o primeiro a falar aos jornalistas. Considerou ser "importante falar com o topo da pirâmide de quem tutela o desporto", lembrando os "cinco meses" de casos que "mancharam a imagem do desporto nacional". Depois disso, virou atenções para o rival. "Há um clube que tem um 'modus operandi' nos últimos cinco meses, que tem uma forma de estar e uma atitude desportiva que é miserável", disse à saída do Campus XXI, em Lisboa. "Não faz parte do futebol roubar toalhas, esconder bolas, colocar uma armadilha na televisão. Quem me dera não ter de falar. Mas se o presidente do Sporting não fala, fala quem? Apelei à senhora ministra para falar com os presidentes das federações. Adoraria dar-me bem com todos", atirou, antes de enumerar as cinco perguntas que gostaria de ver respondidas por Villas-Boas [ver ao lado]. "Quando chego a casa tenho a consciência tranquila de que não traí os valores do Sporting, não envergonhei os sócios. É uma coisa mais importante: não envergonhei quem educo em casa", reiterou.

Frederico Varandas, que também disse "subscrever a 100 por cento" Francesco Farioli quando este disse que "não é por se falar de ética que se está no topo da ética", falou à comunicação social já com Villas-Boas dentro do edifício do Governo. Como o presidente do FC Porto chegou já perto do fim da reunião de Varandas, houve preocupação da equipa de segurança do edifício para que não se cruzassem.

PRESIDENTES NÃO SE CRUZARAM NO CAMPUS XXI, EM LISBOA, APESAR DE TEREM ESTADO NO EDIFÍCIO EM SIMULTÂNEO

Villas-Boas ao ataque

De seguida, o líder portista também foi agressivo na retórica. "A única coisa que posso enviar ao presidente do Sporting é umas novas capas de jornais, um conjunto de bolas, cones e toalhas. Não sei o que tem contra o FC Porto", atirou Villas-Boas, que chegou acompanhado por Mário Santos, responsável pelas modalidades do clube. "É muito raro que se venha discutir com a ministra um incidente que para o Sporting era gravíssimo, uma situação de criminalidade, que vem transformado em cones, bolas e toalhas. É raro e patético", disse AVB, que promete agir judicialmente contra o Sporting por danos reputacionais após o clássico de andebol, reclamando inocência: "O FC Porto vai ser implacável com o Sporting relativamente a difamação, calúnia e

AS 5 PERGUNTAS DE VARANDAS

Por que razão Fábio Veríssimo encontrou no seu balneário, no FC Porto-Sp. Braga, imagens de casos do jogo?

O que tem a dizer sobre apanha-bolas a esconder as bolas no FC Porto-Sporting?

O que tem a dizer sobre as toalhas roubadas a Rui Silva?

Sempre que os adeptos do Sporting entoavam cânticos eram abafados pelo som das colunas. Em que consistiu a intervenção técnica no sistema acústico do estádio?

Ricardo Costa, Moga, a delegada Rosa Pontes e o jornalista de Record estão todos a mentir [sobre o cheiro no balneário]?



FREDERICO VARANDAS

"Estava em Lisboa e começa o telefone a tocar, a dizerem-me que a equipa [de andebol] não queria jogar por causa do que estava a acontecer"

"Parte da comunicação social, coloca isto como se houvesse uma disputa entre dois clubes e os dois ao mesmo nível. O Sporting reage, tenho de reagir. Palavras todos temos, o que conta são os gestos"

"Em Espanha há presidentes de Liga e Federação muito duros. Aqui não, não se toca nos grandes. Finge-se que não acontece nada e continuamos"

CISION

Record

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 2467,2cm² **Pág:** 2-3,1

ID: 122347953 02-04-2026



FOTOS PEDRO FERREIRA

ANDRÉ VILLAS-BOAS

"Para nós é um conforto que tenha sido aberto um inquérito por parte do MP. Os factos, imagens e documentos que o FC Porto tem são muito óbvios"

"Compreendo as frustrações do presidente do Sporting, principalmente quando no seu estádio há adeptos que lançam garrafas de vidro contra a cabeça dos árbitros, jogadores que assumem que um árbitro é ladrão"

"Não posso permitir que no decurso das épocas haja um presidente permanentemente incendiário"

aos atentados contra o seu bom-nome. Não só por parte do Sporting, como de alguns comentadores da comunicação social que ultrapassaram a liberdade de expressão."

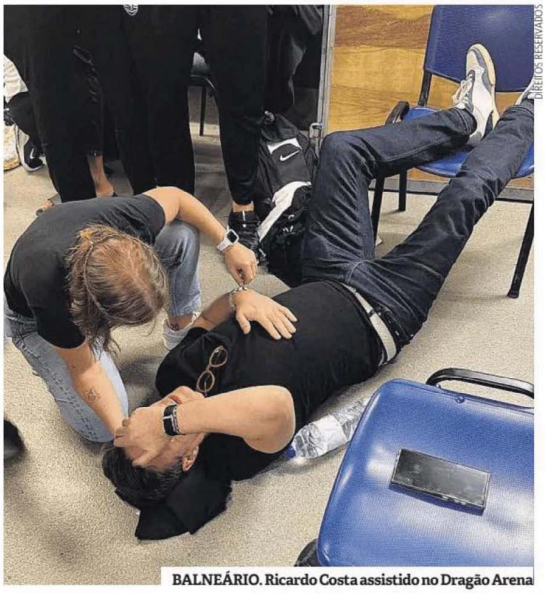
Após as audiências, o Governo emitiu um comunicado a destacar o "espírito de cooperação institucional" e alertou para a "atuação responsável" dos dirigentes.

EPISÓDIO DO ANDEBOL

CASO MAIS GRAVE BEM DOCUMENTADO

Líder leonino destacou sintomas, com AVB a vincar méritos da auditoria portista

ANDRÉ MONTEIRO E RAFAEL GODINHO



DIREITOS RESERVADOS

BALNEÁRIO. Ricardo Costa assistido no Dragão Arena

No que diz respeito à polémica do andebol, Frederico Varandas considerou este episódio "o mais grave" de todos, "porque afeta a integridade física e a saúde de pessoas". "Já sabemos que foi tudo uma invenção. O treinador de andebol do Sporting, o Moga, a delegada Rosa Pontes, um colega vosso, do **Record**, que após o repto do FC Porto foi visitar o balneário, tudo mentira...", ironizou o líder leonino, chamando também à colação Pedro Proença e Reinaldo Teixeira: "São pessoas sérias, eu sei, mas ter valores é lutar contra práticas que interferem na ética e integridade das provas."

VILLAS-BOAS REVELOU AUTO DA POLÍCIA SOBRE "AGRESSÃO DE MARTIM COSTA A UM ADEPTO DO FC PORTO"

Pelo seu lado, Villas-Boas defendeu a "auditoria interna e externa" do FC Porto sobre o caso, "bem documentada", que exclui "quaisquer prevaricações com produtos de limpeza tóxicos" e "qualquer ato de sabotagem interna ou externa, mesmo que fosse por parte do Sporting". Fez também menção aos "relatórios médicos" - especificando que Ricardo Costa tinha "tensões altas", com a delegada Rosa Pontes a ter o mesmo "histórico", e Moga a "glicemia baixa" - e ao auto da polícia, este "referente à agressão do Martim Costa a um adepto. AVB desejou as melhoras a Ricardo Costa: " Custa ver um Dragão de Ouro deitado no chão", atirou. AVB disse ainda que "vários jogadores do Sporting gozaram com a situação" e que Varandas lhe pediu desculpas por comentários anteriores antes de uma reunião na FPF: "Foram aceites, mas rapidamente quebradas."

Presidente da FAP pede diálogo

Miguel Laranjeiro, presidente da Federação de Andebol de Portugal, pediu diálogo entre FC Porto e Sporting: "São dois clubes muito importantes para a modalidade. É importante que consigam dialogar", disse o dirigente, que ironizou sobre a dimensão da polémica após o clássico: "Nos últimos dias parece que há mais comentadores do que cidadãos nacionais."

DONO DA MEDIA CAPITAL

AVB ligou a Mário Ferreira

André Villas-Boas deixou críticas à imprensa. "Há canais que não deixam de insultar permanentemente, com diferentes jornalistas, o presidente do FC Porto", disse o líder dos azuis e brancos, apontando o dedo à CNN Portugal. AVB revelou, sem complexos, que ligou ao dono da Media Capital, empresa responsável pela TVI/CNN Portugal. "Tive a oportunidade de falar hoje com o Mário Ferreira relativamente a este caso e o FC Porto não pode ser a chacota nem o saco de boxe de todos os canais e meios de comunicação social. Não podemos estar constantemente a ser o saco de pancada dos meios de comunicação social a reboque de falsas narrativas do Sporting e do seu presidente."

CLIMA TENSO

Benfica atento e preocupado

Atento a este clima tenso está também o Benfica. As águias já contactaram várias federações, no sentido de que os próximos encontros no Dragão Arena - alguns decisivos - sejam devidamente acompanhados, de modo a evitar eventuais problemas.

CISION

Record

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 2467,2cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 2-3,1

ID: 122347953 02-04-2026



CISION

Record

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 448,88cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 27

ID: 122348003
02-04-2026

ANDEBOL

INSPIRADOS PARA A CHAMPIONS

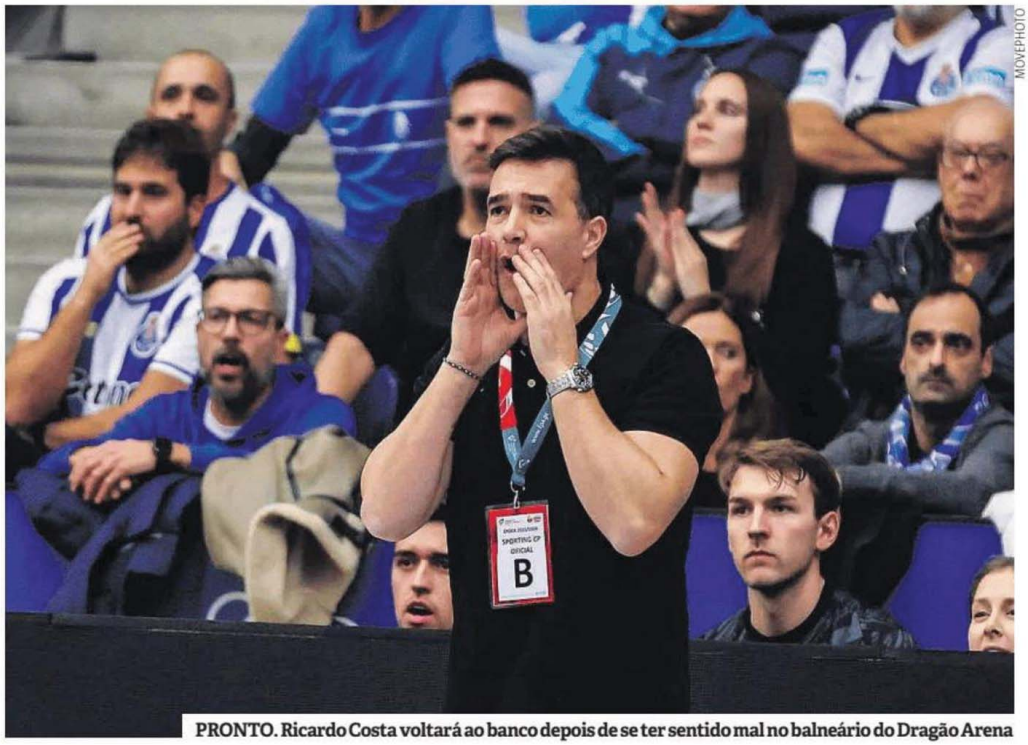
Depois da polémica no Clássico, o Sporting recebe o Wisla no playoff de acesso aos 'quartos'

PEDRO FILIPE PINTO

Pronto para voltar ao banco depois de ser assistido e ficado de fora do último Clássico no Dragão Arena, Ricardo Costa, treinador do Sporting, não comentou as ocorrências desse duelo contra o FC Porto – jogadores e equipa técnica sentiram-se mal devido a um cheiro intenso no balneário – e focou-se na 1ª mão do playoff de acesso aos quartos de final da Liga dos Campeões, na receção hoje aos polacos do Wisla Plock.

"Estamos onde queremos estar: em todas as frentes. Em 1º no campeonato, com a possibilidade de conquistarmos mais uma Taça de Portugal e [estamos] na competição mais emblemática, a EHF Champions League. Entramos na fase a eliminar diante de um grande adversário, mas o momento da equipa é bom", sublinhou em declarações aos meios do clube.

Depois de em 2024/25 se ter qualificado diretamente para os 'quartos', os leões ficaram em 6º no grupo A, tendo agora pela frente o bicampeão da Polónia, 3º do grupo B. Apesar de ser um adversário de boa memória – vitória e empate na edição da época passada –, o técnico de 44 anos alerta que este é um Wisla "substancialmente diferente para melhor": "Temos a ambição de seguir em frente. Duelo de alto nível em que os erros se pagam caro. Temos de focar-nos nestes primeiros 60 minutos e tentar ganhar, para deixar vivos os outros 60 em Plock."



MOVEPHOTO

PRONTO. Ricardo Costa voltará ao banco depois de se ter sentido mal no balneário do Dragão Arena

PLAYOFF LIGA DOS CAMPEÕES

Veszprem (HUN)-PSG (FRA)	32-24
GOG (DIN)-Nantes (FRA)	33-34
Szeged (HUN)-Kielce (POL)	17h45
Sporting-Wisla Plock (POL)	19h45

2ª mão (8 e 9 de abril)

POLACOS EM ALERTA

Rapidez leonina preocupa

Segundo melhor marcador do Wisla Plock, Mitja Janc vem a Lisboa alertado para as qualidades do Sporting. "Esperamos dois jogos bastante competitivos", começou por dizer o central esloveno de 22 anos aos meios da EHF: "É uma equipa jovem, mas forte e com qualidade. Jogam rápido e um andebol moderno, com muitos golos. Serão os detalhes a decidir, por isso vamos lutar por cada bola."

As recordações dos verdes e brancos não são as melhores. "Eram novos na Liga dos Campeões, mas já no primeiro jogo mostraram grande capacidade. Cresceram ao longo da temporada e são ainda mais fortes em casa, com o apoio dos seus adeptos", concluiu.

CISION

Record

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 329,18cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 12

ID: 122347973 02-04-2026



O CANTO DO MORAIS



Carlos Barbosa da Cruz
Advogado

Muito mais do que miasmas

HÁ GENTE NO PORTO QUE CONTINUA A ACHAR QUE O CONSTRANGIMENTO, A AMEAÇA E A COAÇÃO SÃO MÉTODOS LEGÍTIMOS DE CONDICIONAR OS ADVERSÁRIOS

O cheiro a amoníaco, a lixívia em excesso, os coletes azuis, os tumultos na garagem, os apanha-bolas, o ar condicionado, os circuitos internos de televisão, as quebras de energia, o guarda Abel, tudo são afloramentos de expedientes que povoam já historicamente a visão competitiva do Porto, cada vez que tem de se defrontar com um adversário que teme.

Muito mais elucidativo dessa mentalidade são, contudo, as inscrições com que resolveram decorar as paredes do balneário visitante, onde se podem ler, entre outras pérolas, as palavras "morte", "acidente" e "ambulância".

O QUE ESTÁ EM CAUSA É UMA **QUESTÃO DE CARÁTER**, QUE NENHUMA LEI CONSEGUE IMPOR

A emergência desportiva do Porto no futebol fez-se à custa de um discurso fraturante, onde os adversários eram inimigos, o sul eram os mouros, Lisboa a repressora, cada jogo uma guerra. Depois, como a ascensão de Pinto da Costa foi respaldada na pior escumalha de sarjeta da cidade, à palavra seguiu-se o músculo e a beligerância existencial assentou arraiais.



O que era inicialmente uma estratégia, transformou-se, ao longo dos anos, numa cultura.

E, para sedimentar ainda mais essa abordagem, perfilava-se um quadro sanciona-

AMANHÃ NÃO PERCA

tório benevolente e desajustado, bem como instituições metodicamente minadas, tornando a prevaricação prática corrente e impune.

Em cada visita de um rival ao Porto era e ainda é montada uma coreografia digna da descida aos infernos, porque, justamente, há gente nesse clube que continua a achar que o constrangimento, a ameaça e a coação são métodos legítimos de condicionar os adversários.

Em qualquer parte do mundo aquelas palavras de suposta motivação, escritas na parede do balneário, seriam consideradas uma visão doente e perversa do desporto; no Dragão, aparentemente, é normal.

Bem pode Varandas recorrer ao Governo, mas duvido que haja instrumentos legais aplicáveis ao caso, porque o que está em causa são os valores fundamentais do desporto e isso é uma questão de caráter, que nenhuma lei consegue impor.

Resta-me a consolação de que o Porto terá realizado, com a vitória da equipa de andebol do Sporting, não obstante tudo o que se passou, que nem sempre o crime compensa. Nunca é tarde para aprender.

RUI CALAFATE

